Revista do Rádio



N.º 104

4-9-951

[redacted]  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  [redacted]



Presentes para os Noivos
Se foi convidado para um casamento e deseja presentear os noivos lembre-se que na CAMISARIA PROGRESSO e seus departamentos – A CRISTALEIRA e A GUANABARA-LOUÇAS – encontrará uma infinidade de artigos apropriados para presentes!
Camisaria PROGRESSO
a Cristaleira
a Guanabara Louças
RUA DA CARIOCA 54

★

Com a cabeça prateada e cantando como nunca, Sílvio Caldas fêz-se um exemplo de pontualidade e correção. Hoje êle já não rompe contratos para se embrenhar pelo Brasil em busca de garimpos ou para pescar

★



OS CANTORES NÃO ENVELHECEM

●

Onde não é preciso dizer "respeite ao menos os meus cabelos brancos" — Cabeça branca porém voz sempre jovem — Exemplos que são provas — Só depois dos 40 os cantores consolidam seu prestígio

Escreveu: Milton Salles

Texto nas páginas seguintes

★

Francisco Alves é um exemplo de que o provérbio — vinho e perfume quanto mais velhos, melhor — precisa ser alterado. Já com 53 anos de idade, o "Rei da voz" continua a interpretar os nossos rítmos com grande segurança, deixando muito elemento novo com inveja dos seus dotes vocais





Dorival Caymmi é outro que vem demonstrando que a idade não impede o sucesso do cantor. À medida que os anos vão passando, o seu prestígio junto ao público aumenta gradativamente



O velho ditado — vinho e perfume quanto mais velhos, melhor — tem forçosamente que ser alterado para — vinho, perfume e cantor quanto mais velhos, melhor. Isto porque, com raríssimas exceções, o cantor só firma o seu prestígio depois que ultrapassa a casa dos quarenta anos e os primeiros fios de cabelos brancos começam a lhe aparecer. Assim vem sucedendo com a grande maioria dos cantores de óperas — excetuando-se Beniamino Gigli, que recentemente foi vaiado em Montevidéu, — que alcançam o climax de sua carreira à medida que as rugas vão aparecendo. Assim também está sucedendo com os cantores do nosso rádio. Figuras como Francisco Alves, Silvio Caldas, Augusto Calheiros, Vicente Celestino e outros da velha guarda, continuam, hoje como ontem, arrebatando multidões, ganhando aplausos calorosos.

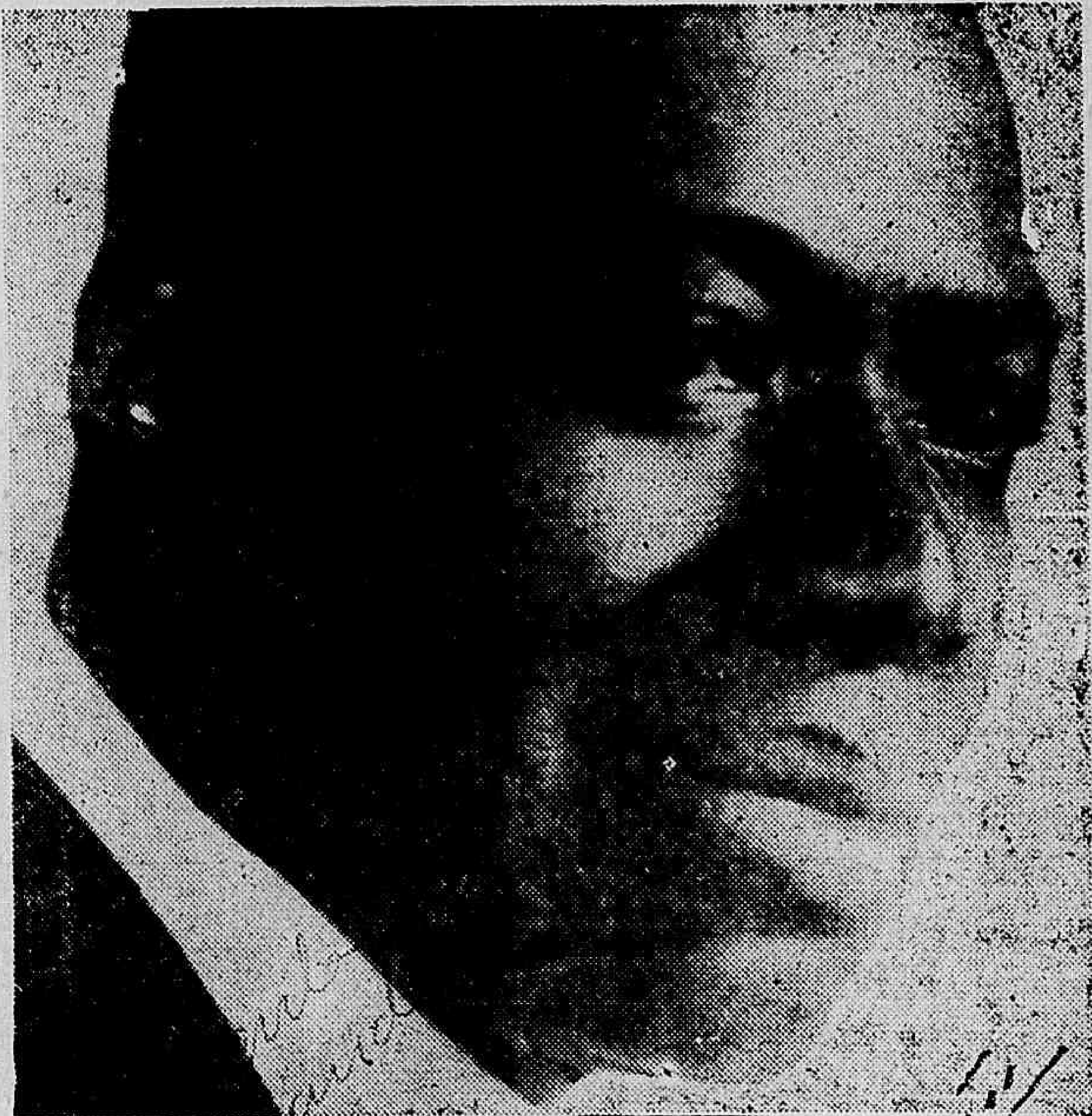


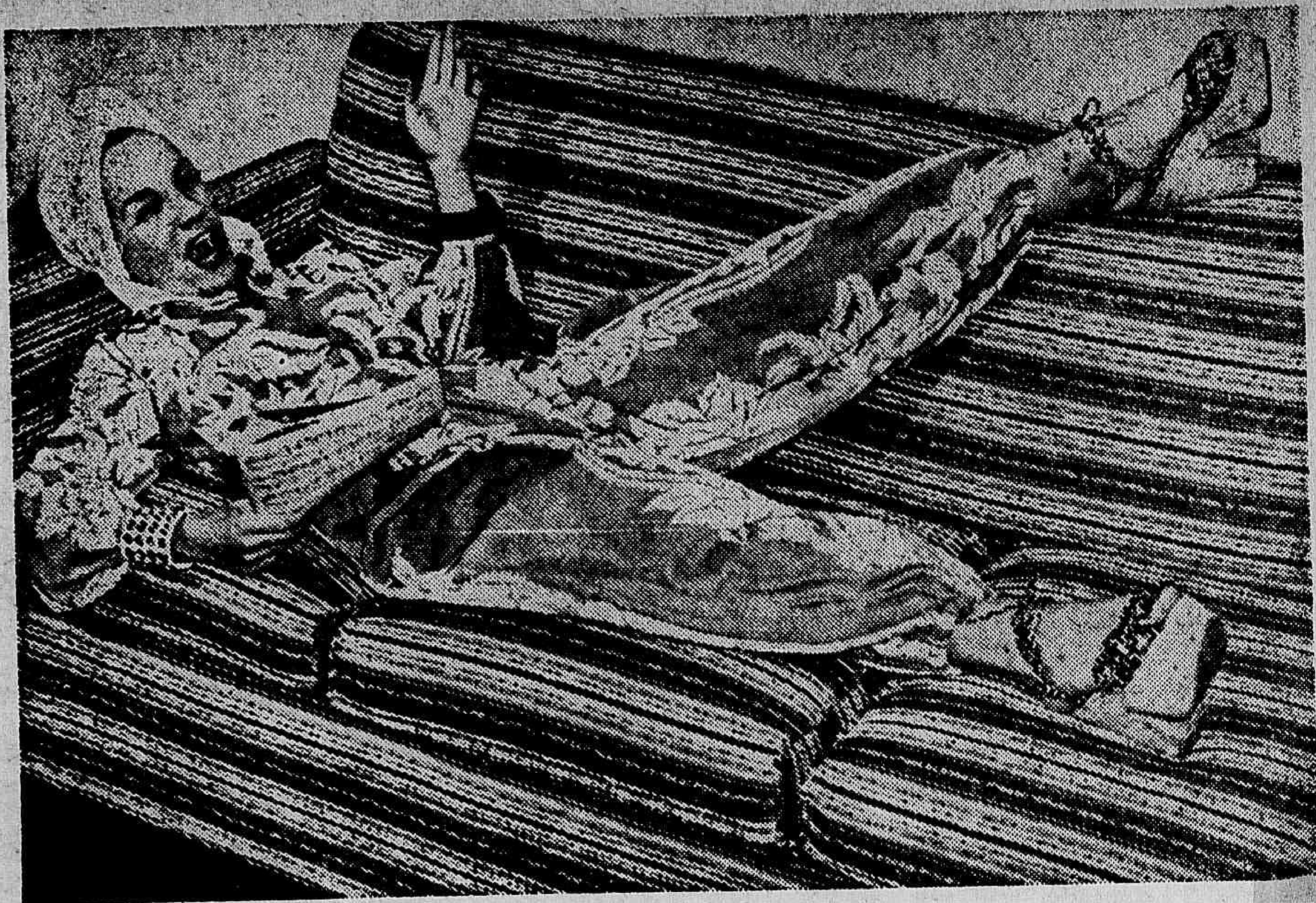
Embora não se dedique ao canto com a mesma assiduidade dos vocalistas focalizados nesta reportagem, Patrício Teixeira, apesar da idade, continua agradando com as suas audições na Rádio Mayrink Veiga

Mas a que se deve tal fato? Uns afirmam que, com o decorrer dos anos, o cantor vai se aperfeiçoando, ganhando mais experiência no gênero que abraçou. Outros asseveram que, passada a mocidade e entrado em anos, o cantor se dedica com maior carinho à sua carreira, procurando atingir a perfeição. Estamos com os que assim afirmam, visto que elementos do nosso rádio, que até então viviam uma existência despreocupada, não dando maior atenção à sua carreira artística, hoje mais envelhecidos se dedicam com mais afinco à arte. E não será preciso citar nomes.



Vicente Celestino pode ser incluido neste caso. Dono de um timbre de voz agradável, após tentar a sorte em outros ramos de atividade artística, êle encontrou o caminho da fama desde que começou a interpretar as nossas bonitas canções. E' bem verdade que, no princípio, ele não dava grande importância às suas qualidades vocais. Hoje, já tendo passado a casa dos cinqüenta anos (sem





um fio de cabelo branco destoando da sua basta cabeleira negra), êle se dedica inteiramente à sua arte. Como prêmio a essa dedicação, o público lhe tributa grande admiração.

★

E Sílvio Caldas? O "caboclinho querido", então, jamais encarou o canto com seriedade. Tanto que, volta e meia, êle rompia contratos e se embrenhava pelo Brasil em busca de um bom rio para pescar ou de um garimpo. Agora, com a cabeça alvejada pelos cabelos brancos, o criador de "Chão de estrêlas" vem recuperando o terreno perdido, esquecendo a boêmia e cumprindo religiosamente os compromissos que assume. Graças a isso, atingiu a sua melhor forma.

★

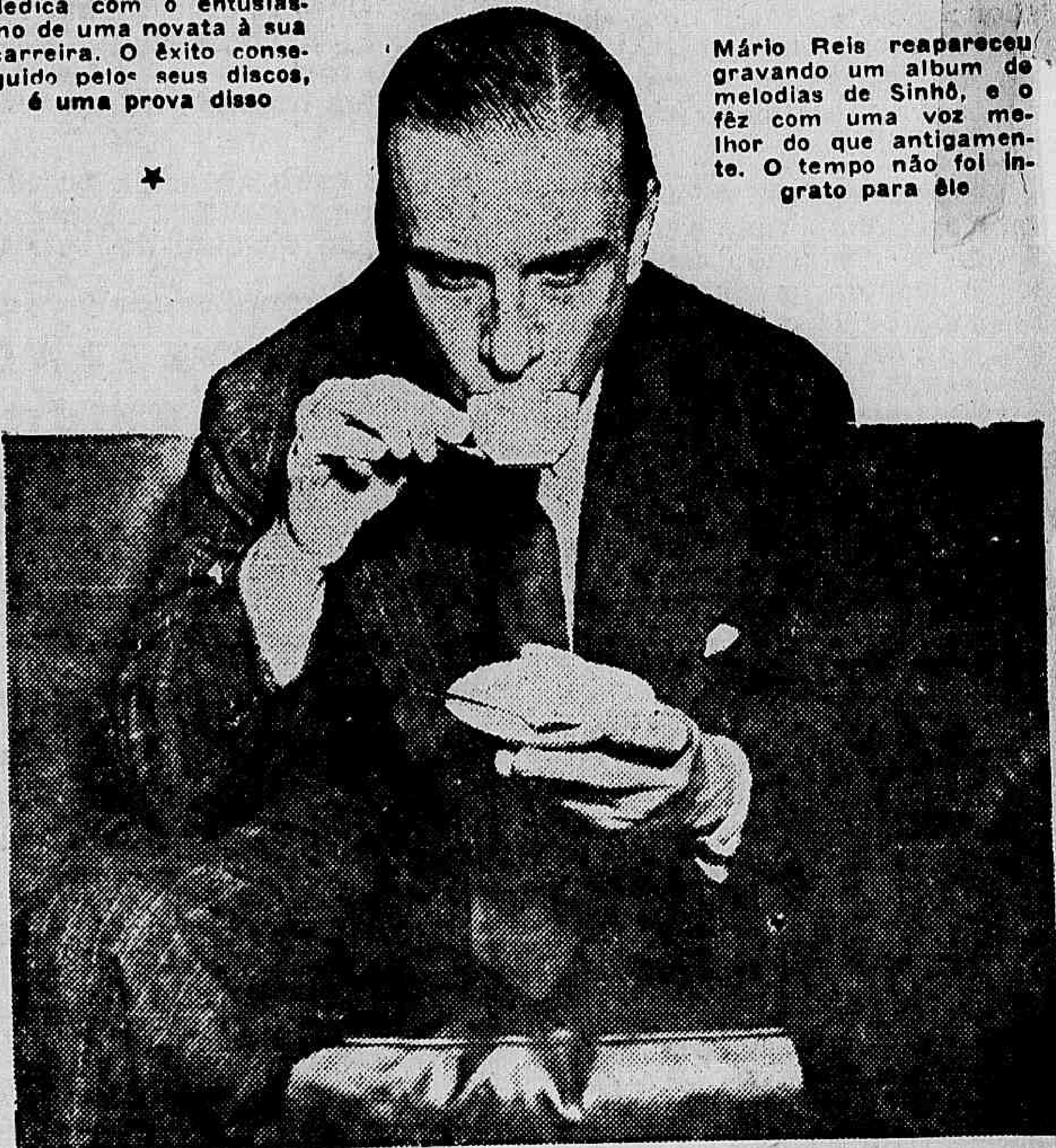
O "Rei da Voz" também deixou para traz a vida que levava como "Chico Viola" e, de uns tempos para cá, é um exemplo de correção. Consciente dos seus deveres, Francisco Alves não se descuida de sua carreira e hoje, já com cinqüenta e três anos de idade, vem cantando como nunca. E a prova da sua grande popularidade, está fazendo escola, pois os seus imitadores surgem às dezenas.

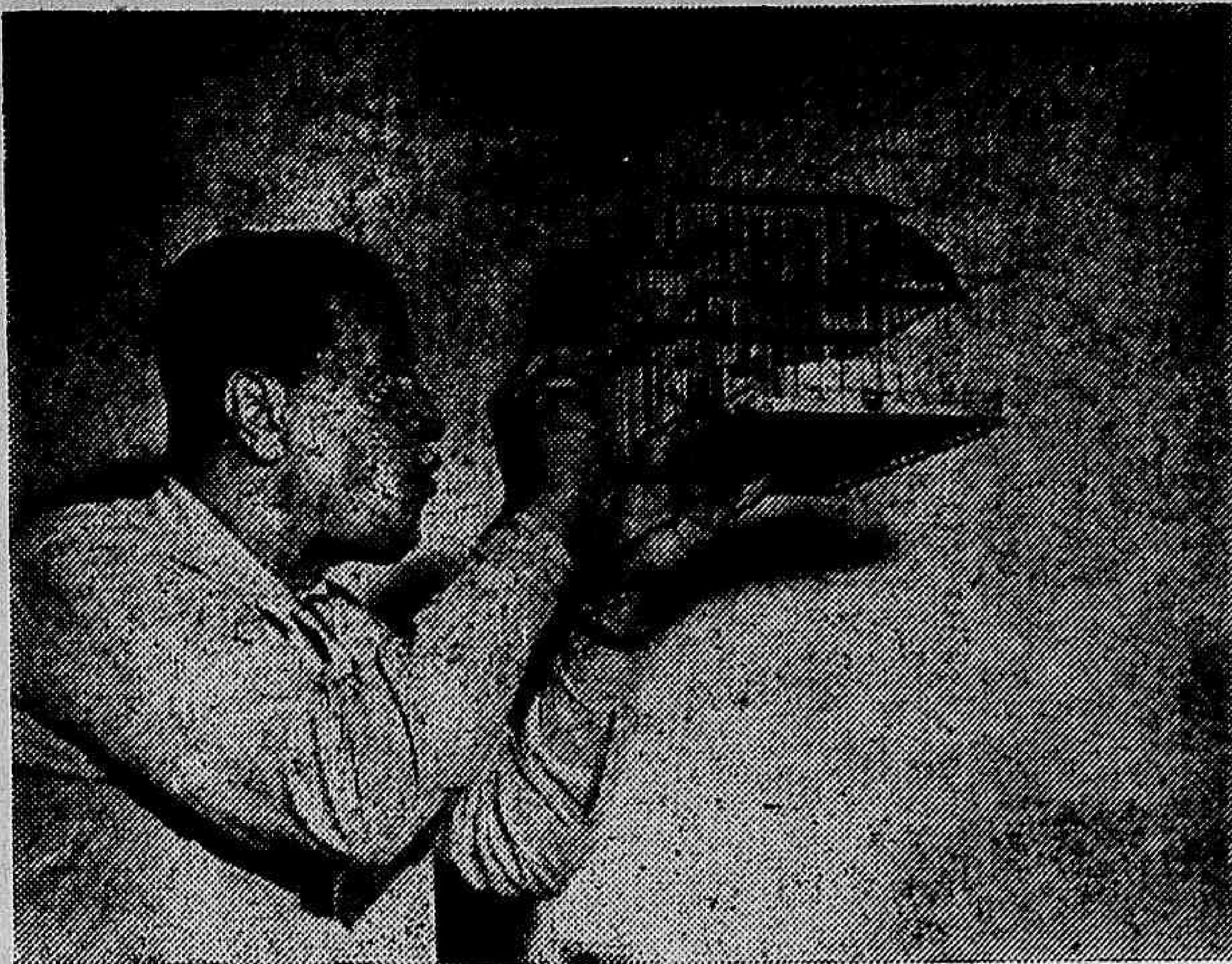
Carmem Miranda, agora mais do que nunca, se dedica com o entusiasmo de uma novata à sua carreira. O êxito conseguido pelos seus discos, é uma prova disso

★

★

Mário Reis reapareceu gravando um album de melodias de Sinhô, e o fêz com uma voz melhor do que antigamente. O tempo não foi ingrato para êle





Augusto Calheiros é outro veterano que canta melhor do que muito moço. O fato demonstra, mais uma vez, que a idade leva o cantor a atingir a plenitude de sua carreira

★ ★

Das intérpretes dos nossos ritmos, Carmem Miranda vale ser destacada. Vitoriosa na sua pátria — o Brasil — ela foi ter aos Estados Unidos, onde obteve êxito consagrador. Na terra de Tio Sam, com o mesmo entusiasmo da juventude, vem ela dispensando o melhor carinho à sua voz. Prova disso, são os discos que tem gravado e que, por isso mesmo, vêm obtendo a melhor aceitação. Isto quer dizer que o passar dos anos só tem trazido benefícios à "pequena notável" de antigamente.

★

Albênzio Perroni é outro que vem brilhando cada vez mais. Tendo se destacado como cantor e locutor na antiga Rádio Educadora, êle passou uns tempos afastado do microfone, atendendo aos convites de excursões que lhe chegavam de todos os pontos do Brasil. Cantando com personalidade, sabendo escolher o seu repertório, Albênzio Perroni pode ser apontado como um dos nossos mais populares cantores. Prova evidente de que o tempo não foi ingrato para a sua voz.

★

Augusto Calheiros, Patrício Teixeira, e mais alguns ainda estão aí. Firmes como sempre. Cantando muito, arrebanhando ouvintes para os seus programas. E essa preferência que o público lhes devota, é uma resultante da persistência e do cuidado com que os dois seresteiros vêm tratando de sua voz.

★

Outro astro da velha guarda que pretende voltar a recuperar o prestígio de que desfrutava antigamente, é Mário Reis. Tendo chegado a uma posição a que poucos atingem, êle, inopinadamente, abandonou o microfone. Recentemente, atendendo a inúmeras solicitações, fêz o seu reaparecimento gravando um album de melodias de Sinhô. E tudo indica que agora, quando está cantando melhor do que nunca, Mário Reis reinicie a sua carreira artística. Convites para tanto, não lhe faltam.

★

Deixamos propositadamente para falar de Dorival Caymmi em último lugar, visto que, dada a sua idade, êle ainda não pode figurar ao lado dos mais veteranos elementos do nosso rádio. Mas acontece que o cantor dos mares da Bahia está ficando com a cabeça completamente alva e a sua voz vem adquirindo tonalidades que lhe vem aumentando em muito o seu prestígio junto aos sintonizadores. Isto, em última análise, prova que o antigo provérbio — vinho e perfume quanto mais velhos, melhor — já não tem a sua razão de ser.

GRAVADOR
Alvaro.
CLICHES
TEL.
23-6227

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



Chacrinha MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

VEM AMOR — Fox — Nelson Gonçalves.
ADORAÇÃO — Samba — Francisco Carlos.
ETERNO AMOR — Fox — Antônio Mestre.
PLENA MANHÃ — Samba — João Dias.
BAIONANDO — Baião — Carolina Cardoso de Menezes.
TEM DÓ — Toada — Orlando Silva.
COSME E DAMIÃO — Valsa — Gilberto Alves.
PIRIRIM — Baião — Marlene.

Recebemos o suplemento Nacional dêste mês da Continental. Como sempre, a D. Neuza, do Departamento de Propaganda, não nos mandou os discos do respectivo suplemento. Vamos ficar aguardando...

★

Dircinha Batista, criadora de tantos sucessos, acaba de lançar êste mês duas melodias destinadas a grande sucesso: "Bahia da Primeira Missa", samba de David Nasser e Armando Cavalcante, e "Estranho Amor", samba de Garôto e David Nasser. A filha de D. Neném canta acompanhada de Orquestra.

★

As últimas criações de Francisco Carlos: "Adorável Como Um Sonho", fox-canção de Haroldo Eiras, e "Adoração", um bonito samba da compositora Eunice Witrock. Dois números que podem agradar.

★

O assunto do momento, é a voz personalissima de Mary Gonçalves, que fêz a sua estréia o mês passado, em disco Sinter, cantando o samba de Fernando Lôbo e Paulo Soledade, "Penso em Você".

★

"Aquêle Beijo", bolero de Claribalte Passos e Lírio Panicali, e "Chega Mais", samba-canção de Pernambuco e Marino Pinto, são as mais recentes criações de Mary Gonçalves em disco Sinter. Os dois números estão agradando... No próximo número de acôrdo com as casas de discos, informaremos para os nossos leitores qual dos dois números vai merecer as preferências do público...

★

Os discos mais vendidos da Star: "Beijinho Dôce", "Cumaná", "Tinindo", "Mambo Jambo", "Degráus da Vida" e o chorinho "Flauteando na Chacrinha..."

★

"Passarinhos do Sertão", toada-baião, e "Adeus Pirapora", rasqueado, são as músicas que formam o primeiro disco do Trio da Saudade, na Star. O Trio é composto de violões e acordeon. Gravação de boa qualidade. O Trio da Saudade é uma bela aquisição da fábrica do sr. Vicente Vitale.

★

Alencar Terra, em solo de acordeon, apresenta, "Dança das Bonecas de Pau", fox, e "Los Negritos", mambo. O último número tem a colaboração do Conjunto de Bicalho. Um dos melhores discos do acordeonista da Star.

★

Dante Santoro, em solo de flauta, com Vivi e regional, em "Subindo ao Céu", valsa. de Aristides. Borges, e "Moleque Vagabundo", baião de Louro e Máiro Rossi.

★

Notas colhidas aos pedacinhos — A Odeon pretende gravar o samba "Vingança", com Dircinha Batista... Engraçado... A Odeon tem tantas cantoras... — A fábrica do Braguinha vai lançar um album com o cantor Mário Reis, que tanto sucesso alcançou no passado. — Rômulo Paes, o autor de "Sebastiana da Silva", ficou triste porque o seu samba saiu ao lado do samba "Palhaço". — Um fato curioso: A secretária de Dalva de Oliveira é D. Neuza, do Departamento de Propaganda da Continental.

★

Mais uma estrêla que surge no mundo dos discos: Lúcia Martins, que faz êste mês a sua estréia em disco Star. "Desilusão", samba-canção de Gustavo de Carvalho e Manèzinho Araújo, e "Unicamente Você", samba de Lourival Faissal e Bartolomeu Silva. Acompanhamentos de Gustavo de Carvalho e sua Orquestra.

★

Zé Gonzaga, o famoso sanfoneiro da Tupí, gravou "Chegou o Sanfoneiro", polca de Alcebíades Nogueira e Rutinaldo Silva, e "Teimozinho", baião de Claudionor Cruz.

★

Engraçado, o filme "Carnaval no Fogo" tem quase oito meses... O disco foi lançado mais ou menos na mesma época do filme e só agora é que o povo começou a se interessar pela música. Estamos nos referindo à polquinha "Pedalando", criação de Adelaide Chiozzo em disco Star. — A vida tem coisas... "Pedalando", é de autoria de Bene Nunes e do ator Anselmo Duarte.

QUADRO DE HONRA



Pedro Raimundo vem obtendo êxito artístico e comercial com a gravação de "Oriental", baião de sua autoria.

★

Três ótimos discos de orquestra. O primeiro, "Chuá Chuá", de Ary Pavão, em tempo de baião, pela Orquestra Tabajara de Severino Araújo. O segundo: "Granada", em ritmo de samba, pela orquestra da Sinter, Os Copacabana. O terceiro, pela querida Orquestra de Danças do maestro Zacarias, "Favela", samba de Roberto Martins e Waldemar Silva, numa roupagem completamente diferente das anteriores. Três ótimos discos para serem ouvidos baixinho... bem baixinho na sua vitrola...

★

Para os nossos leitores, o último disco de Waldir Azevedo: "Camondongo", um chorinho de sua autoria, e o tango "Jalousie", de Jacob Gáde...

SUCESSOS DA SEMANA

1 — VINGANÇA — Samba — Lupicínio Rodrigues-Trio de Ouro e Linda Batista
2 — DEZ ANOS — Bolero — Versão de Lourival Faissal-Emilinha Borba.
3 — BEIJINHO DÔCE — Toada — Nhô Pai-Adelaide Chiozzo e Eliana.
4 — MEU SONHO É VOCÊ — Samba de Átila Nunes e Altamiro Carrilho-Orlando Correia.
6 — BICHARADA — Baião — Djalma Ferreira-Djalma Ferreira.
7 — ORIENTAL — Baião — Pedro Raimundo-Pedro Raimundo.
8 — QANDO O TEMPO PASSAR — Bolero — David Nasser e Herivelto Martins.Trio de Ouro e Linda Batista.
9 — CABEÇA INCHADA — Baião — Hervê Cordovil-Carmélia Alves e Adelaide Chiozzo e Eliana.
10 — CHUÁ-CHUÁ — Baião — Ari Pavão-Mário Genari Filho.

O CEGO DO CAIRO

Peça de rádio-teatro de BERLIET JÚNIOR

(Continuação do número anterior)

Tirem o cinco que êle guardou. O meu cinto de lona.

PEDRO — Oh ! Não posso crer ! Êste cego enlouqueceu !

GUARDA — Cala a bôca, cão filho de cão ! Que foi, meu velho ?

CEGO — Oh, que felicidade. E' a voz do meu amigo Hassen ! E' o polícia Hassen.

GUARDA — Sou eu mesmo, velho...

CEGO — Que Deus te cumule de bens... Como vão teus filhos, Hassen? Serão homens dignos como tu, Hassen ! És a alma mais soberba do Cairo (Chorando) — Hassen! Pelo amor de Deus ! Não deixes fugir êste moço ! Roubou-me ! Prende-o ! Não o deixes ir, Hassen !

POPULARES — Está seguro, Mahumud ! Está seguro.

CEGO — Prendam-no ! Roubou-me... (Chorando forte) Roubar um pobre cego, gente. Um desgraçado como o Mahumud !

POPULARES — Miserável... Canalha !

CONTRA-REGRA — MURMÚRIOS FORTES.

VOZ — Entregue-nos êsse bandido, polícia Hassen ! Faremos justiça aqui mesmo.

POPULARES — Entregue-nos êste cão imundo, Hassen ! Entregue-nos !

PEDRO — Senhores ! Pelo amor de Deus.

VOZ — Um cego. Roubar um cego ! Um sacrilégio !

POPULARES — Entregue-nos, polícia Hassen.

GUARDA — Silêncio ! Afastem-se todos ! Êste homem está na mão da justiça. Que foi que te roubou êle, meu bom Mahumud?

CEGO — (Aflito e contente) — Está com êle. ..está com êle... O meu cinto de lona... está com êle... (Rindo chorando) Sim, meu bom Hassen ! És o homem mais digno do Cairo ! Do Egito ! Tu também, Rachid, conheci a tua voz, Rachid, o mais hábil ferrador da cidade ! Não estás aqui ?

RACHID — Estamos sim, Mahumud ! Estamos aqui ! Todos os teus amigos.

POPULARES — Onde está o dinheiro dêste pobre cego, cachorro? Vamos !

PEDRO — Não ! Não ! Não creiam, pelo amor de Deus. Êle está mentindo.

VOZ — (Pancada de chicote) — Mentindo ? Toma.

PEDRO — Ai ! Não me batam ! Por quem sois ! Não me chicoteiem. Não !

GUARDA — Suspenda o chicote, Rachid ! Silêncio todos. Silêncio.

POPULARES — Que entregue o que roubou ao cego.

CONTRA-REGRA — VOZERIO.

POPULARES — Vamos !

GUARDA — Silêncio ! Onde está o cinto de lona com o dinheiro que roubaste ao cego, ladrão ? Onde está o cinto ?

PEDRO — E' mentira ! Não. O cinto é meu ! O dinheiro é meu !

CEGO — (Chorando) Oh ! Não creiam ! Não creiam ! Tudo que ganhei em quarenta anos. Um pobre velho que vive de esmolas... um infeliz que come os restos dos cães vagabundos ! Roubar o único apoio de minha vida. Um cego ! (Chorando) Em nome das almas dos teus antepassados. Por nossa santa religião, polícia Hassen ! Devolva-me o que êsse desalmado me roubou !

GUARDA — Não ouviste, monstro?! Onde está o dinheiro que roubaste a êste velho ? Onde está, ladrão ? Entrega o dinheiro, senão arranco-te as orelhas a chicote.

CORO — Muito bem. Bravos. Bravos ao polícia Hassen !

VOZ — Entrega o dinheiro. Roubar o nosso santo Mahumud. Entrega !

PEDRO — Senhores !... Ouvi-me ! Suplico-vos ! Ouvi-me ! Há um grande engano. Não roubei a êsse homem dinheiro algum. Êle está louco !

GUARDA — Entrega imediatamente o dinheiro, e não discutas as minhas ordens, canalha. Entrega ! Ah ! Não queres obedecer ? Toma !

CONTRA-REGRA — VÁRIAS CHIBATADAS.

PEDRO — Não me bata, polícia. Não me bata !

GUARDA — O dinheiro ! O dinheiro que roubaste a êsse velho! Vamos!

CEGO — Revistem-no ! Revistem êsse miserável ! Revistem-no, gente ! Êle tem o meu cinto com as doze libras ouro. Êle está com o cinto ! E' um lindo cinto branco com listras vermelhas.

PEDRO — Êste velho é um ladrão ! E' um monstro.

GUARDA — Cão ! ! Insultando a pessoa sagrada dum cego. Toma ! (Chibatadas).

PEDRO — Oh !... Meu Deus. Protegei-me ! Protegei-me !

VOZ — Aqui está o cinto ! Aqui está o cinto do velho ! Miserável ! Cão sem sentimentos ! Branco... com listras vermelhas... Olhem meus amigos!

CEGO — Não tem estrêlas azuis bordadas em seda ? Reparem ! Não tem ?

PEDRO — Êste cinto é meu. Não contribuam para uma injustiça. Êste cinto é meu E' presente de meu pai, Miguel Assiuti.

CEGO — Ladrão e covarde. Tem coragem de dizer que é seu ? Dizer que é dêle... (Rindo nervosamente) — dizer que é dêle, o cinto que o bom negociante Abdul Rahman me deu há mais de vinte anos ! O velho negociante Abdul Rahman de Alexandria! Dizer que o cinto e as doze libras são dêle ? (Chorando) Piedade ! Piedade para êste pobre cego, gente ! Piedade, Justiça ! Socorro ! Socorro ! Estou sendo roubado ! Socorro !

GUARDA — Que é isso, Mahumud ! Estou aqui ! O polícia Hassen !

CEGO — Oh ! Sim... Estás aí ! És o mais digno dos homens Hassen ! Conheci teu pai, Hassen ! Tinha um caráter reto como uma espada. Saíste ao teu pai, meu bom Hassen !

POPULARES — Entregue-nos agora êste cão, polícia ! Queremos dar uma surra neste ladrão !

PEDRO — Não ! Não entregueis o cinto a êsse velho ! Êle é meu. O dinheiro é do meu professor Ismail !

CORO — (Gargalhadas).

POPULARES — Tragam um chicote !

VOZ — Um chicote, Rachid !

GUARDA — Não toquem no prêso ! Afastem-se. Conta o teu dinheiro, Mahumud !

CEGO — Sim... sim... vou contar... é o meu cinto... aqui estão as estrêlas... em seda azul... bendito sejas, Abdul Rahman... Deus te dê uma descendência nobre como o teu coração (contando) um... dois...

CONTRA-REGRA — RUÍDO DE MOEDAS.

CEGO — Três... quatro... cinco (avaramente) seis... sete... oito... nove... dez... doze ! Doze ! Estão aqui tôdas. Graças a Mahomed e certinhas ! Doze libras ! (Rindo)

POPULARES — (Entusiasmados) — Viva o polícia Hassen, Vivoooo... Agora para a cadeia com êsse sujo !

CORO — Para a cadeia... Para a cadeia...

GUARDA — Vai para tua casa, meu bom velho... Vai... Deus seja contigo, Mahumud... (Transição) E tu, ladrão, segue na minha frente. Vamos !

PEDRO — Que quer dizer isso ? Estão deixando aquêle velho levar o que me pertence... Não ! Não podem fazer isso... O dinheiro é meu.

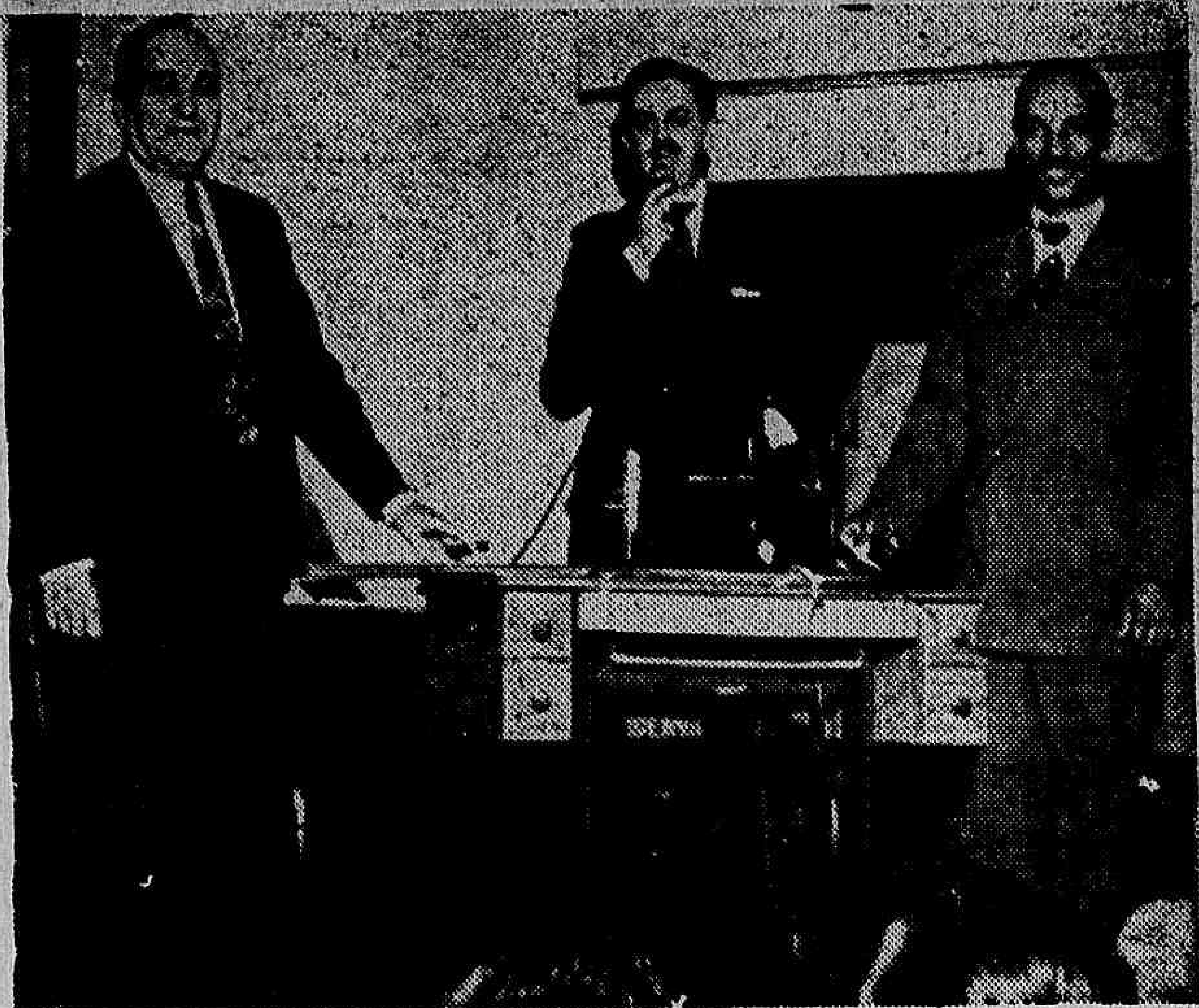
POPULARES — Chicote ! Chicote nêle !

PEDRO — Senhores ! Segurem aquêle velho ! Êle é o ladrão ! Não vou ! Não vou ! Estou roubado !

(Cont. no próximo número)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...
insinuante
É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

O sr. Lúcio Guimarães em companhia do sr. Pereira, quando recebia a máquina de costura que lhe coube como prêmio pelo talão n.º 29.683, no concurso DINHEIRO AOS MONTES



A "Cêdofeita", a menor sapataria do Rio e a que mais caro vende... continua apresentando semanalmente ao microfone do Rádio Clube do Brasil um dos mais sensacionais concursos já realizados no rádio brasileiro. Tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, Aérton Perlingeiro, o "animador milionário", distribui por ordem da "Cêdofeita", milhares e milhares de cruzeiros, isto é, Dinheiro aos montes! — Uma verdadeira multidão superlota, nesses dias, o grande auditório da Pioneira do Ar, a fim de receber, na horinha, dezenas de prêmios em dinheiro e ainda passar momentos agradabilíssimos proporcionados pela "Cêdofeita" Basta dizer que a sapataria das elegantes cariocas além de um magnífico programa, faz questão de sortear 1 prêmio de 500 cruzeiros

Dinheiro aos Montes!

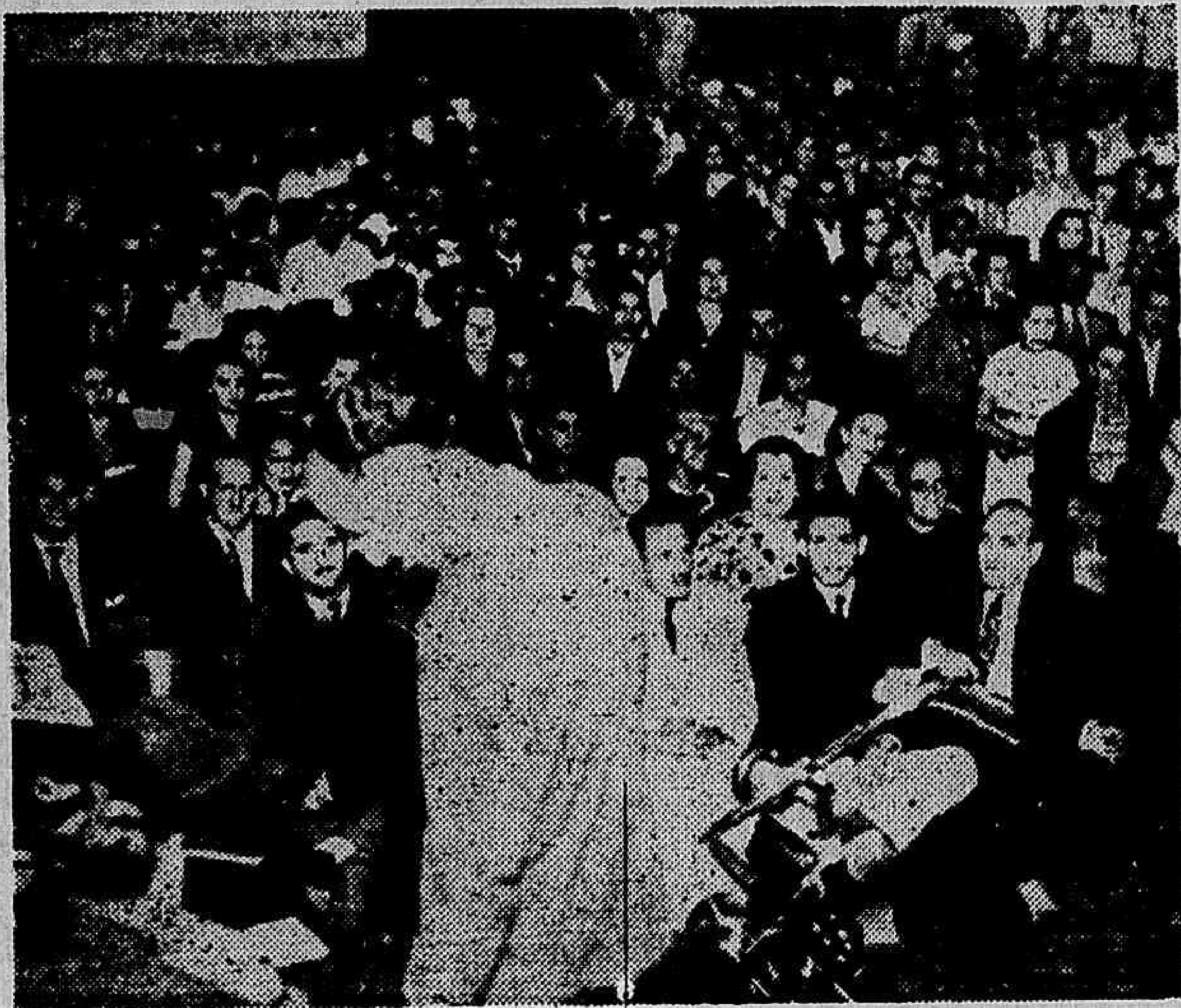
O GRANDE PROGRAMA SEMANAL DA CÊDOFEITA CONTINUA DISTRIBUINDO CRUZEIROS E MAIS CRUZEIROS AOS OUVINTES DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

— 5 prêmios de Cr$ 200,00 — 10 de Cr$ 100,00 — 10 de Cr$ 50,00 — 20 de Cr$ 20,00 e 10 de Cr$ 10,00 num total de 56 prêmios Na última quarta-feira de cada mês há então o grande sorteio "Cêdofeita" no qual o primeiro contemplado recebe uma máquina de costura SERVA com motor e o segundo contemplado, uma bicicleta inteiramente equipada. A entrega dos prêmios é feita na primeira quarta-feira de cada mês na presença de centenas de concorrentes que assim podem testemunhar a lisura de todos os concursos instituídos pela "menor sapataria do Rio e a que mais caro vende ."

Os cupões numerados que dão direito a entrada gratis no auditório do Rádio Clube, são distribuídos também gratuitamente a todos aquêles que comprarem seus sapatos na "Cêdofeita" e valem para todos os sorteios do mês seguinte ao da compra.

Outra grande vantagem oferecida aos ouvintes deste programa e fregueses da "Cêdofeita" é que, estando presentes no ato do sorteio os concorrentes receberão o prêmio em dobro: Duas máquinas, duas bicicletas e também os prêmios em dinheiro.

Ouçam tôdas as quartas-feiras às 20,30 horas o programa "Dinheiro aos montes" no Rádio Clube do Brasil e ao comprarem seu calçado na "Cêdofeita", exijam o coupon numerado.



Flagrante do auditório da Rádio Clube do Brasil tomado na audição de DINHEIRO AOS MONTES que premiou o sr. Lúcio Guimarães com a máquina de costura



Os novos contemplados com prêmios das Balas Instrutivas Ruth

Na última semana do mês transato, foram os seguintes os contemplados com prêmios das Balas Instrutivas Ruth: Hugo Achilles, residente à rua Aramaré, Madureira, um aparelho de televisão; Augusto Brandão da Silva, morador à rua Ana Leonídia, 250, Engenho de Dentro, uma bicicleta; Lourival Lima, domiciliado à rua João Romariz, 96, casa 13, Ramos, um aparelho de rádio-vitrola; Edson Teixeira de Rezende, Estrada do Pau Ferro, 449, Jacarépaguá,. um liquidificador; Dilma da Cruz, residente à rua major Rêgo, 20, casa 2, Ramos, uma enceradeira elétrica; Irma da Costa Macedo, rua Montevidéu, 786, Penha, aparelho de café; Sulim Swalter, rua Silva Cardoso, 488, Bangú, liquidificador; Aurelino do Couto, rua Mapurarí, 86, Engenho de Dentro, aspirador de pó; Fernando Gonçalves, rua Gen. Padilha, 14, São Cristóvão, bateria de alumínio; José de Souza Nunes, rua 13, 205-402, I. A. P. I., Penha, aparelho de café; Gildo Teixeira, rua Copiuva, 28, Ilha do Governador, aparelho de café; Antônio Jacob de Almeida, rua Musuela, 380, aspirador de pó; Perlino dos Santos, Av. 15 de Novembro, 156, aspirador de pó; Guilherme Martins, rua Batista da Costa, 70, aspirador de pó; Guiomar Figueroa, rua São Luiz Gonzaga, 565, casa 18, bateria de alumínio. Enquanto vão saindo numerosos prêmios no concurso das Balas Instrutivas Ruth, elementos de projeção do rádio brasileiro, — como Júlio Louzada, que aparece na foto com o seu album, — colecionam as famosas figurinhas.

DISCOS? RADIOS?

Lembre-se de

Nilo Sergio

Lojinha de Música

ABERTA ATÉ MEIA NOITE

SENADOR DANTAS,24-A-TEL.52-0474

DICK FARNEY

Não, não espero ir para o céu. Embora tenha a conciência limpa, falta-me o essencial para a subida ao céu: as asas...



ELADIR PORTO

Claro que espero ir para o céu. E êsse meu otimismo se justifica plenamente — pois estou sempre em paz com a consciência.





JULIO LOUZADA

A minha resposta só pode ser afirmativa. O céu não é justamente o prêmio dos que, na terra, praticam o bem?



RAUL LONGRAS

O lugar dos anjos não é lá? Pois espero subir direto, mesmo porque, dizem, o inferno está cheio... de boas intenções.



A Pergunta da Semana

VOCÊ ESPERA IR PARA O CÉU?





DIRCINHA BATISTA

"Espero, sim. Eu sou tão boazinha... Se fôr preciso, o Almirante me dará um atestado de bom comportamento"...

RISADINHA

"Sim, espero ir para o céu, pois tenho sempre procurado fazer o bem, embora a recompensa seja diferente.



NEUZA MARIA

"Pecar, todos nós pecamos. Mas se quem nunca praticou o mal, tem crédito — creio que posso ser otimista..."





LAÉRCIO ALVES

Sim, espero. Afinal de contas, meus pecados não são tão pesados assim, que dêm para impedir a minha ida até lá.



Indiscutivelmente, Lúcia Helena é uma criatura de fibra, apesar de seu tipo mignon. Vinda do interior, não encontrou nenhum obstáculo intransponível para os seus triunfos nos dois setores que abraçou: escritório e rádio.

Foi em Franca, São Paulo, que a atual secretária de Vitor Costa veio ao mundo. Ali estudou no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, de onde saiu para Rio Claro, ingressando então na PRF-2, em 1934, como locutora. Seu primeiro desempenho ao microfone foi a apresentação de Roxane e Silvinha Melo. A partir daí, Lúcia fêz tudo em sua emissora, inclusive "varrer a cozinha". Mas vamos dar a palavra à nossa entrevistada:

— Como eu dizia, — falou Lúcia com sua voz bem modulada — na PRF-2 eu fiz tudo quanto se pode fazer no rádio, até "varrer a cozinha". Mas tudo ia de vento em popa, de modo que fui criando novos programas menos prosáicos, como "Hora do Garôto", apresentado em 1935. Vejam como estou velha: A turma do meu programa

Lúcia Helena rende homenagens à sua cozinheira: é preciso conservar a "preciosidade" tão rara nessa época!

De Jornalista a Locutora... e "Secretária Perpétua" da Nacional!

Lúcia Helena conta sua vida: veio do interior para vencer na capital — O futuro pode ser igual ao presente — 12 horas de trabalho por dia... mas vale a pena!

Texto e fotos de LYSA CASTRO





Comêço do dia: e ainda dizem que o pessoal do rádio tem boa vida!

de então, hoje envia-me convites para casamento, está todo mundo se casando por lá. Mas voltemos ao assunto: fiz rádio-teatro com o Brunini, apresentando "sketch". Na imprensa fazia um suplemento "Jornal do Garôto" e "A Mulher", no Diário e em "A Cidade", respectivamente.

— E como veio parar na Rádio Nacional?

— Apenas um passeio que culminou no meu ingresso na Rádio. Comecei como funcionária das Emprêsas Incorporadas, no departamento de imprensa. Finalmente o Vitor Costa concordou em que eu anunciasse ao microfone, e depois dessa experiência passei à secretária do atual diretor da Nacional. Nessa funçáo, era encarregada de receber todos os telegramas do "Repórter Esso" e quando ao tempo da guerra, ficava aqui na Rádio noites inteiras em companhia da Ismenia dos Santos, o Heron, o Vitor, etc. preparando as irradiações do repórter.

●

—Antes de ser secretária do Vitor, quem desempenhava essas funções?

— Isis de Oliveira, que, passando à rádio-atriz de elevado plano não poderia continuar desempenhando as duas funções.

— Muito trabalho como secretária do Vitor, do Floriano, da Rádio e ainda locutora?

— Depois de enumerar minhas atividades assim, ainda pergunta se tenho muito trabalho? Tanto, que só encontro tempo para as minhas palavras cruzadas já à hora de dormir. Também a leitura merece um sacrificiozinho das "palavras", e calcule que entro na Rádio às 10 e sáio às 22 horas. Segundo o Vitor, sou sua secretária perpetua e como tal não me resta tempo para mais nada, nem mesmo para um romance qualquer.

— Quer dizer que não pensa mais no príncipe encantado?

— Qual príncipe encantado, qual nada! Trabalho tanto, e desde cêdo, que não tenho tempo de pensar em príncipes.

●

— E que nos diz dos trabalhos domésticos?

—De trabalhos domésticos só gosto de cozinhar, mas não sei; quando faço alguma coisa neste sentido, depois não gosto nem de lavar o prato.



— E quais os seus planos para o futuro?

— Comprar um "big" apartamento, e sôbre serviço, continuar como "secretária perpétua" de Vitor Costa.

Olhando o seu sorriso simpático, seu olhar franco e seu todo agradável, ficamos convencidos de que ali estava uma mulher bem equilibrada, que não se atrapalha no contrôle de 94 artistas de rádio-teatro, que formam o "cast" da Rádio Nacional, e que Lúcia traz sempre muito bem controlado.

★

Lúcia Helena, em cima, aparece num dos seus poucos momentos de descanço, olhando a paisagem, tôda azul, através dos seus óculos. Em baixo, uma conversa de programa, ao lado do Oliveira Júnior, da Ta'ita de Miranda e do Floriano Faissal



HABITUE-SE
A ECONOMIZAR
COMPRANDO
LOUÇAS
CRISTAIS
ALUMINIOS
TALHERES
e artigos finos
PARA PRESENTES
no BAZAR REGAL



O CASTELO DOS PRESENTES



Em frente à Est. da Penha

★

HERON DOMINGUES

Locutor do "Repórter Esso," da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De política
- De música sinfônica
- De ler jornais
- De programas das ondas curtas
- De minha biblioteca
- De minha mesa de trabalho
- De revistas estrangeiras
- De ficar em casa
- De chuva
- De dias sombrios
- De meu trabalho
- De whisky com soda
- De inverno
- De lentilhas
- De palestrar com os amigos
- De escrever
- De gravatas borboletas
- De ensinar
- De discutir
- De aprender
- Das tardes de sábado
- Das noites de domingo
- Das madrugadas
- Da Rádio Nacional
- Da vida que levo.

EU NÃO GOSTO:

- De dias de sol
- De lugares comuns
- De avareza
- De coceira nas costas
- De perder tempo
- De cigarro apagado
- De andar sòzinho
- De fazer visitas
- De bajuladores
- Das manhãs de 2as.-feiras
- De excesso de roupa
- De "espírito de porquismo"
- De verão
- De colarinho apertado
- De vulgaridade
- De conversas gritadas
- De cerveja quente
- De bolso furado
- De espetar o dedo com alfinete
- De burrice
- De estabanamento
- De caprichos bobos
- De teimosia
- De pessoa mal agradecida
- De falar do que gosto e não gosto.











LOLITA RODRIGUES

Cantora Exclusiva das "Associadas" de São Paulo

RESPONDE

EU GOSTO:

- Do meu marido
- De minha família
- De sapatos de salto alto
- Da côr verde
- De unhas curtas
- Dos meus colegas
- De chuva na vidraça
- De salada de alface com tomate
- De sonhar
- De amar e ser amada
- De lutar pela vida
- De poesia
- Do mar
- De ler
- Da solidão
- Dos meus fans
- Da Rádio Tupí
- Do "chefe" Costa Lima
- De televisão
- De rezar
- De crianças
- De viajar
- De salada de palmito
- De ouvir rádio
- De Chopin e Debussy.

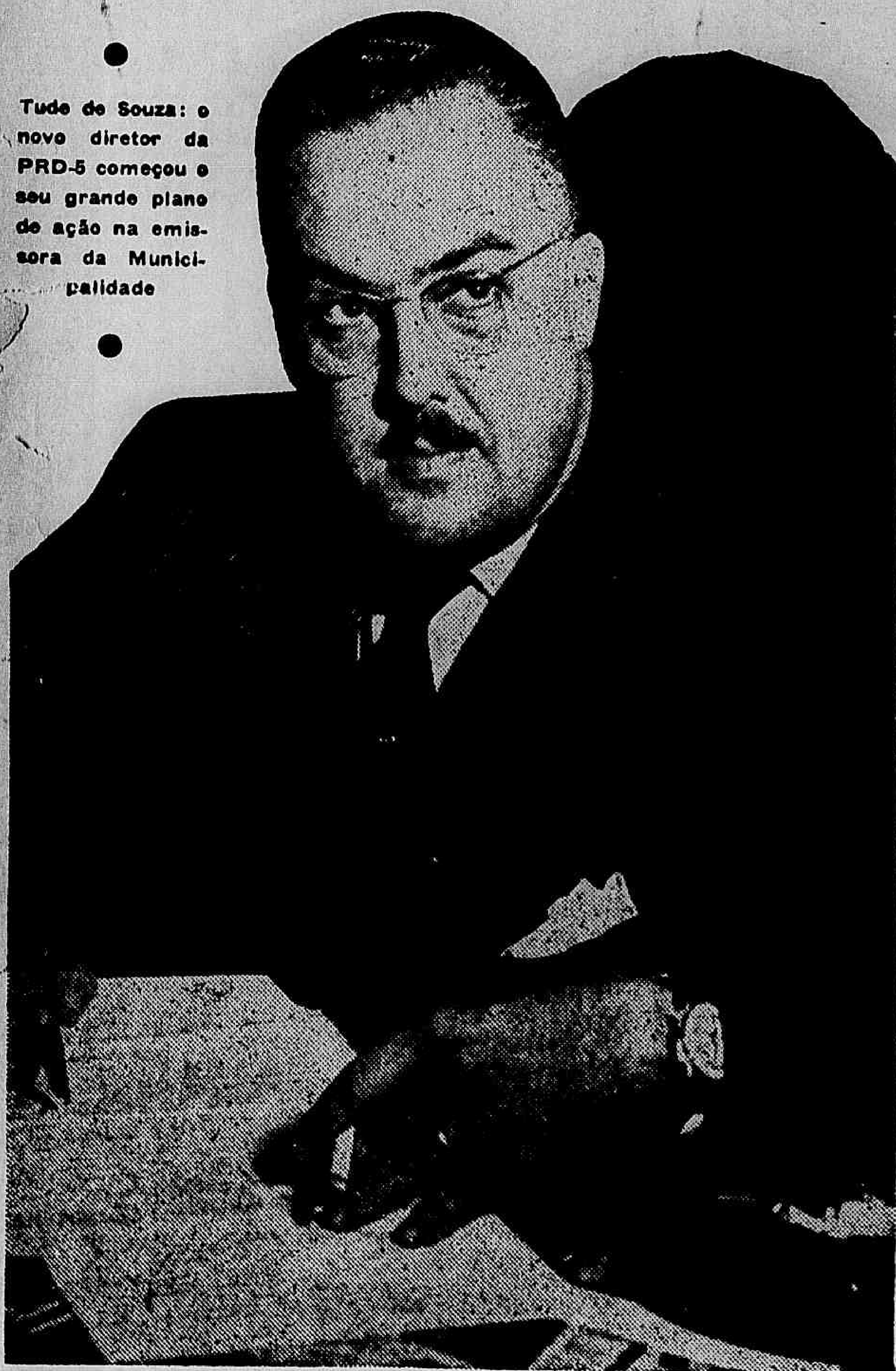
EU NÃO GOSTO:

- De falsas amigas
- De hipocrisia
- De abóbora
- De ter ciumes
- De mentir
- De inveja
- De Wagner
- De barulho
- De incompreensão
- De tempestades
- De bondes cheios
- De gente mal educada
- De dormir tarde
- De discursos
- Do meu "slogan"
- De bebida alcóolica
- De dôr de dente
- De dias sem sol
- De brincos espalhafatosos
- De guarda chuva
- De ser repreendida
- De escuridão
- Do miado de gato
- De sapato apertado
- Da tristeza.

NOVOS RUMOS NA PRD-5

Palavra de Ordem: ORGANIZAR!

Fernando Tude de Souza fala sôbre os problemas que encontrou na emissora Municipal, agora sob a sua direção — Prematura, ainda, a televisão educacional — Mais urgente o rádio-escolar — Terá maior amparo a Escola de Rádio-Teatro



Tude de Souza: o novo diretor da PRD-5 começou o seu grande plano de ação na emissora da Municipalidade

Há coisa de seis ou sete anos, conhecemos Fernando Tude de Souza através dos artigos diários que, sob a rúbrica "Bilhetes de Nova York", escrevia êle para um dos maiores matutinos cariocas. Deleitava-nos a maneira objetiva e clara com que o articulista tratava importantíssimas questões de educação e cultura, na qual, entretanto, não faltavam os sinais evidentes de uma larga erudição. Imaginamo-lo, então, um sujeito magro, austero e profundo — para ter, alguns anos depois, a divertida surprêsa de ver o engano: Tude é um cavalheiro gordo e forte, com aspecto de burguês "progressista", alegre, de modos simples e discretos.

Embora pareça um "bon vivant", Fernando Tude de Souza é um grande estudioso dos problemas educacionais. Grande, ilustre e prestigiado: professor de rádio da Faculdade de Jornalismo da Universidade do Brasil e Técnico de Educação do Ministério da Educação e Saúde, dirigiu a Rádio Ministério da Educação durante 8 anos, foi delegado do Brasil à Conferência Geral da UNESCO e, já por 8 vêzes, foi ao Exterior a convite dessa organização, proferir conferências sôbre assuntos educacionais.

Nossa visita a Tude de Souza prendia-se, entretanto, exclusivamente à Rádio Roquete Pinto, cuja direção assumiu êle há menos de dois meses. Quando lhe perguntamos como encontrara a PRD-5, a resposta veio pronta:

— Eu acho que isto estava andando por milagre...

E explicou-nos, então, que encontrara na Rádio Roquete Pinto uma completa ausência de organização. Diversos departamentos autônomos desenvolviam seus serviços, sem que fôsse obtida a sincronização necessária ao trabalho de equipe, indispensável numa estação de rádio.

— E' preciso considerar, frisou o prof. Tude de Souza, que êste setor, que atualmente dirijo, não compreende apenas a Rádio Roquete Pinto. Há, ainda, a Discoteca Pública, o Cinema Escolar, o Cinema Documentário, o Rádio-Teatro Escola e o setor de Imprensa Escolar.

— E os outros setores, já estão sendo cuidados?

— Sim, mas apenas em estudos. O tempo de minha gestão aqui não foi suficiente senão para estudar — e assim mesmo superficialmente — os



Junto ao operador Madureira, Tude de Souza acerta detalhe de um novo programa na Roquete Pinto

problemas. Contudo, posso lhes dizer que estou trabalhando para obter 100% de resultados. Se conseguir 60% — sentir-me-ei inteiramente feliz...

Não sabemos se o prof. Tude de Souza obterá 100% ou apenas 60%. Apenas observamos pelos planos que nos mostrou, que êle de fato está procurando colocar a Rádio Roquete Pinto no seu devido lugar.

— Para o setor de Rádio-Teatro Escola, que funciona junto à Discoteca e ao Cinema Escolar (apenas existe 1 projetor, por incrível que pareça), o problema n.º 1 é "local". Êsses setores estão funcionando num prédio que não é mais que um pardieiro. No caso da Escola de Rádio-Teatro, principalmente, pode-se dizer que ela existe — porque existe o seu diretor — Berliet Júnior...

Tude falou-nos, entretanto, que o Prefeito João Carlos Vital está decidido a prestar todo o apoio ao setor de difusão da Prefeitura. Êsse apoio valerá, em breve futuro, um novo local para a Escola de Rádio-Teatro e a Discoteca Pública, que, apesar dos "pesares", ainda recebe cêrca de 600 visitantes por mês.

— Meu grande objetivo, atualmente, é obter meios para a vida da Rádio Roquete Pinto. A PRD-5 está entre a cruz e a caldeirinha: não pode viver com a subvenção (30 mil cruzeiros por ano!) nem com o faturamento atual (37 mil cruzeiros mensais). Sou contrário à comercialização, que se torna absurda, num veículo oficial. Mas acho (e isto é um plano em face de execução) que determinados setores da administração pública poderiam utilizar o microfone da Roquete Pinto como veículo de divulgação de suas atividades, concedendo-lhe, em pagamento, determinadas verbas. Seria, portanto, um sistema de publicidade indireta, com a abolição do texto puramente comercial, incompatível com o caráter de emissora oficial.

Perguntamos a Fernando Tude de Souza se a televisão poderia ser utilizada como veículo educacional.

— Creio que pensar em televisão educacional, respondeu-nos, quando não existe nem o rádio-escolar, tão necessário e tão mais simples, é o mesmo que desejar oferecer transatlânticos aos moradores de Niterói, para suas viagens diárias... Não; por ora não penso em televisão educacional, antes de poder colocar em bases concretas o cinema e o rádio escolares — que considero os únicos remédios para o problema da criança vadia.



"A PRD-5 precisa obter meios para a sua manutenção", diz o professor Tude de Souza à REVISTA DO RÁDIO





UMA RUMBEIRA DE NOVE ANOS!

Seu nome é Thelma Elita. Canta melhor do que muita gente grande do rádio. Talento precoce, seus pais levaram-na ao rádio e o sucesso não tardou: daí, a Rádio Mauá contratou-a para animar a Orquestra de Marize, que todos os domingos, pela manhã, anima as programações da emissora do trabalhador. Thelma é uma rumbeira completa e sabe cantar, como ninguém, todos os rítmos, inclusive os das Américas. E' uma "estrêla" do futuro, que vai tomar conta do rádio, do cinema e até da televisão. Vale a pena ouvi-la!



Domingos Martins

O irmão de Dulce e Deuza Martins está aparecendo nas grandes novelas da Rádio Nacional, com um destaque invulgar. Fazendo o Jorge de "A Família Braga", ou o Alberto, o aleijado, de "A Última Ilusão", Domingos acerta a sua carreira iniciada aos tempos das suas calças curtas, na antiga Rádio Cruzeiro do Sul. E' um valor completo!

Ivon Curi de novo no cinema



Artista dos mais queridos da nova geração do rádio, Ivon Curi soube vencer, também, no cinema, revelando-se um ótimo comediante em "Aviso aos Navegantes". O seu êxito foi tal que a "Atlântida" contratou-o para outros filmes, inclusive "O Barão Vem Aí", película em que o mais novo dos irmãos Curis aparece ao lado de Oscarito e outros famosos cartazes. No clichê, Ivon numa cena de "O Barão Vem Aí", que o público vai aplaudir, por certo.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM
"VAMOS CANTAR"
De agôsto
TRÊS CRUZEIROS
Em todos os jornaleiros







ESPETACULAR A VOLTA DE ELADIR PORTO À RÁDIO NACIONAL!

Depois de uma ausência de quase seis anos, Eladir Porto voltou, afinal, ao contacto com os seus fans brasileiros. Deixando a Rádio Nacional em 1945, a cantora morena foi para a Argentina, conquistando, ali, sucesso absoluto. Getulista ferrenha, ela voltou ao Rio quando do lançamento da candidatura do líder trabalhista à Presidência da República, participando, ativamente, da propaganda eleitoral. Vitoriosa a campanha que abraçara com entusiasmo indescritível, Eladir voltou à sua condição artística, ingressando na mesma emissora que alcançára os grandes sucessos de há alguns anos. Sua reaparição na PRE-8, por isso mesmo, cercou-se de um enorme carinho dos fans, que ansiavam pela sua volta, e que não regateou aplausos ao seu regresso ao microfone!

Eladir fêz "reentrée" no programa "Gente que Brilha", escrito pelo Paulo Roberto, num dia em que o auditório da Rádio Nacional parecia estourar de público! Entre as altas autoridades presentes ao seu programa, notavam-se, inclusive, o representante do Presidente da República, o senador Alencastro Guimarães, Comissões do Catete, da Câmara, etc. Eladir, simpática e talentosa, soube fazer admiradores e fans entusiastas, de tôdas as camadas sociais. Nos clichês, diversos flagrantes de sua reaparição na PRE-8.

QUASE ESGOTADO!

Teve a melhor das acolhidas, por parte dos leitores, o livro que Nestor de Holanda escreveu, glosando as "gaffes" mais singulares do rádio. Apesar de sua grande tiragem, essa edição da REVISTA DO RÁDIO já se encontra quase esgotada, sobrando poucos exemplares nos jornaleiros de todo o Brasil. Os próprios artistas do microfone receberam o livro com extraordinária simpatia, sorrindo com as suas histórias curiosas e realmente engraçadas. Jorge Veiga, que aparece nas "Anedotas do Rádio", tornou-se um dos maiores fans do livro de Nestor de Holanda — mostrando-nos do seu entusiasmo, na gravura, ao lado do autor e de Julie Joy, outra que não regateou boas gargalhadas ao livro mais gozado do ano!



Opinião dos FANS

MUITA COISA...

Urias Leite da Cunha Matos, da rua Imperatriz Leopoldina, 14, sobrado, no Rio, opina sôbre diversos assuntos, esclarecendo, primeiramente, que apoia a campanha pela valorização da música brasileira Daí, argumenta que o Roberto Paiva está se excedendo nos boleros, trocando a nossa música — que lhe deu sucesso! — pelas melodias estrangeiras. Diz-se, também, contra a Rádio Tupi, que contratou Maurice Chevalier e a orquestra de Francisco Canaro, em detrimento dos nossos artistas. Por fim, opina que o Adolfo Cruz não teve razão, num dos seus comentários, quando afirmou que o povo está fazendo filas nos cinemas de subúrbios... porque não sabe ler as legendas em inglês. Pergunta a missivista se êle desconhece a realidade do nosso cinema... ou se é amigo dos "trusts" estrangeiros.

INJUSTIÇA?...

Zelinda Araújo, da rua Estácio de Sá, 399, apartamento 4, em Niterói, opina que há muita injustiça na classificação do programa "Parada dos Maiorais", na Rádio Nacional, animado pelo César de Alencar. E explica: de certa feita o "Baião em Paris", que se encontrava, nas audições anteriores, em sétimo lugar, passou para o terceiro, da noite para o dia! Entretanto, o mesmo não aconteceu com o bolero "Dez Anos", muito embora o sucesso da melodia fôsse indiscutível. Coisas...

MAIS DECEPÇÕES...

Ariiza Siqueira, da rua Guilhermina, 40, em Vitória, Espírito Santo, confessa-se decepcionada "com a falta de gentileza de Eliana", quando de temporada artística na sua capital. Ao contrário de Adelaide Chiozzo, Carmélia Alves e Anselmo Duarte, Eliana não dispensou um minuto sequer aos seus apreciadores, fugindo dos fans como o diabo desaparece diante da cruz. Por fim, a Ariiza classifica a "estrêla" no rol de "Emilinha Borba, ou seja, das artistas que não ligam para o público".

NOVA VERSÃO PARA O "DELICADO"...

Valkiria Barbosa, da rua Gustavo de Andrade, 8, em Salvador, Bahia, faz um elogio a Muraro pela sua dedicação à música brasileira. Depois, endereça-lhe um apêlo para que coloque em disco a maravilhosa versão do baião "Delicado" apresentada num dos seus programas "Dedos Mágicos", na Rádio Nacional. Valkiria considerou a execução qualquer coisa de excepcional, que deveria ficar na cera, para a posteridade.

ORA, ORA...

Eliane de Souza Lima e Rose Mary de Morais, da avenida N. S. da Penha, 310, apartamentos 101 e 102, protestam, veementemente, contra o Sérgio Paiva que, no "Eu Gusto" e "Eu Não Gosto", afirmou não suportar o "Programa César de Alencar". Acham as missivistas que o Sérgio tem é... inveja!

ASSIM É QUE DEVE SER...

Maria Vaz Carneiro, da rua Bulhões Marcial, 35, no Rio, confessa que recebeu, de Marlene, uma foto espetacular, acompanhada de uma cartinha "maravilhosa". Argumenta, depois, que teve a oportunidade de conversar longamente com a "ex'Rainha do Rádio", não lhe descobrindo quaisquer atitudes superficiais de gentileza forçada. Maria argumenta que Marlene serve de exemplo a muitas artistas, principalmente àquelas que não dispensa a mínima atenção aos fans, embora êstes é que façam o seu cartaz.

QUESTÃO DE "SLOGANS"...

Jacy Duval, da travessa Fonseca, 67, em Niterói, entende que a história dos "slogans", no rádio, está completamente errada. E cita exemplos: Heleninha Costa que muitos chamam de "a estrêla morena", é, paradoxalmente, de tez clara. Melhor seria que a considerassem a "Rainha da Simpatia". E também o Bill Farr, que não é apenas o cantor simpático, merecendo mais o título de... "El Big".

PONTO DE VISTA...

Tânia Regina Lima, da rua Gonzaga Bastos, 604, no Rio, acha que o Manoel Barcelos deveria ficar lá pela Argentina, deixando o seu programa nas mãos do Paulo Gracindo. No seu entender, Tânia considera que o Paulo é muito mais simpático, alegre e cordial com o auditório, ao contrário do Barcelos, "sempre carrancudo e parecendo zangado com tudo e com todos".

CHEGA!...

Ivette Cardoso, da rua da Conceição, 210, em Niterói, opina que já é tempo de Manoel Barcelos e Paulo Gracindo acabarem com as maluquices de "Dona Berenice" nos seus programas da Rádio Nacional. Ivette entende que a famosa personagem serve, apenas, para anarquizar as audições que, a esta altura, parecem mais show de picadeiro.

AGORA, SIM!...

Terezinha Pereira Macedo, da rua Carolina, 93, no Rio, aplaude calorosamente à Rádio Nacional pela volta de Nelson Gonçalves ao seu prefixo. Entende a Terezinha que a PRE-8 voltou a ser o que era, ganhando um cantor de verdade... e deixando de lado as "péssimas imitações".

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

MÁRIO RAMOS

Na imensidão de valores anônimos do rádio, vamos encontrar, hoje, um contra-regra. A palavra parecerá a alguns leitores uma novidade em matéria de rádio. Muitos não entenderão, por certo, da necessidade dêsse cargo no mundo do microfone. Contra-regra pra que? Pode-se dizer, de início, que talvez o rádio não vivesse sem o trabalho estafante do homem que controla os textos para a sua transmissão exata, telefona para os artistas, acerta o tempo de irradiação dos programas e, não raro, concatena o sucesso de cartazes que revertem em benefício de outros. Mário Ramos, da Rádio Nacional, é um exemplo. Há longos anos carrega as responsabilidades de muitos dos programas da sua emissora, acertando centenas de detalhes que fazem o tôdo dos programas: Sua luta começa de manhã e termina de madrugada. Às vêzes falta-lhe tempo para o almôço ou o jantar. Há um ensaio estafante, há o acerto de programação, faz-se urgente o aviso aos artistas, uma série de coisas que toma conta de sua vida, absorvendo os seus cuidados e responsabilidade. No entanto, seu nome não é gritado no microfone. E' uma peça embutida na maquinária radiofônica escondida dos olhos do observador menos atento. E, apesar de tudo isso, não é o mais recompensado. Faz parte da legião de valores do rádio que o público não aplaude porque não conhece. As canseiras, o entusiasmo, a sofreguidão pelo ajuste dos programas fazem parte do seu cotidiano intenso. A exatidão do seu trabalho, sem os alardes tributados a tantos outros, é a sua maior recompensa. Vive feliz, assim, há mais de doze anos, na PRE-8. Está satisfeito com a vida que Deus lhe deu. Casado, pai de filhos, Mário Ramos é um dos elementos mais queridos pelos artistas da emissora. Não sonha com a fortuna, a fama ou coisa parecida. O que desejava, foi obtido: competência profissional e reconhecimento, pelos seus superiores, do seu trabalho. Por isso, pouco se lhe importa que o público o ignore.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De agôsto

TRÊS CRUZEIROS

Em todos os jornaleiros

"Vá para o Rádio, Orlando. Não seja bobo"!

Jamais esquecerei as palavras do chofér Conceição — Devo aos trocadores de ônibus o meu ingresso no rádio — Quando Francisco Alves ouviu-me cantar, chorei de alegria! — Naquela noite, não consegui dormir!

(Continuação do número anterior)

Em grande parte eu devo aos trocadores e motoristas de ônibus, a minha entrada para o rádio. Êles me animavam, me incentivavam, tratavam-me com uma consideração especial. Uma grande classe essa dos trabalhadores nas emprêsas de ônibus. Nunca sofrí o menor constrangimento e não tenho pejo de confessar que fui trocador de ônibus. Meus colegas tinham até cuidados especiais com o meu pé doente. Muitas pessoas maltratam êsses humildes servidores da coletividade, mas não sabem quão penoso é o trabalho de trocador. Eu que fui um dêles, sei dos sacrifícios que o serviço acarreta. Além dos passageiros que não têm educação e tratam o trocador como se fôsse um escravo, há também outros martírios. Respeito e admiro a classe a que pertencí. E jamais negarei que foi dela que recebí os meus primeiros aplausos.

Quero ressaltar aqui o grande incentivo que recebí sempre do meu inesquecível amigo Conceição. Conceição era chofér da mesma emprêsa que eu trabalhava e era o maior admirador da minha voz. Grandes preleções êle me deu. Um homem verdadeiramente notável êsse Conceição. Parece que escuto ainda a sua voz pigarrenta, voz de boemio e de fumante inveterado. Todos os dias me aconselhava:

— "Tente o Rádio, Orlando. Não seja bobo, você ainda vai ser um cantor famoso, assim como o Francisco Alves que você tanto admira. Vá pro rádio, Orlando, não seja bobo..."

E depois de repetidos conselhos, Conceição queria que eu cantasse. Chamava os outros colegas e eu tinha que abrir o peito. Jamais me esquecerei de Conceição, o bom chofér Conceição, que sabia apaziguar tudo e possuia um imenso coração.

Tanto êle insistiu que um dia resolví tentar a sorte.

15.º CAPÍTULO

Foi numa noite de São João que cantei para Francisco Alves ouvir. Bororó, o grande autor de Curare, ouviu-me cantar em uma rodinha de trocadores e entusiasmou-se. Convidou-me para acompanhá-lo que êle ia me apresentar a Francisco Alves. Fiquei meio desajeitado, pensei num fracasso, tive mêdo. Conceição, porém, estava ao meu lado e animou-me. Desfiou uma ladainha, chamou-me de bobo, disse que aquela era a minha grande oportunidade. Os outros colegas o auxiliaram e eu tive mesmo que acompanhar Bororó.

Quando chegamos, Francisco Alves ia saindo de automóvel, juntamente com os seus amigos do Rádio. Bororó falou-lhe a meu respeito e eu notei que Chico estava com pressa. Mas Francisco Alves não era homem para desiludir ninguém. Grande alma, imenso coração, Chico Alves sempre teve para todos uma palavra de incentivo e um gesto de bondade. Jamais alguém pode dizer que viu Francisco Alves contrafeito. Sempre o bom Chico teve um sorriso que inspirava confiança. E foi porque gostei de Francisco Alves a primeira vista, que cantei sem susto naquela noite.

Quando Bororó falou-lhe, repito, notei que Chico estava com pressa. Bororó insistiu, disse que eu era uma revelação, que valia a pena ser ouvido. Francisco Alves mandou que entrassemos no automóvel e eu cantei. Foi uma das grandes emoções da minha vida. Cantei e quando terminei o número, pediram que eu cantasse mais. Foi para mim um momento de enorme felicidade. Notei que todos gostaram e que Francisco Alves estava entusiasmado. Bororó exultava de contente e eu chorava de alegria. Havia cantado para Francisco Alves ouvir. Isso para mim era tudo. Depois daquilo eu poderia morrer. Tôda a ventura que eu almejava era aquela: cantar para Francisco Alves.

E podem calcular os que leem estas memórias qual foi a minha sensação ao ouvir o grande Chico Alves elogiar-me e convidar-me para cantar no seu programa na Rádio Cajuti. O céu tremeu, a terra rodou, nem sei o que aconteceu. Sei que estava ansioso que chegasse o domingo, porque domingo, às dez horas da manhã eu estaria no Programa Francisco Alves, que era irradiado pela antiga emissora da rua Treze de Maio.

Quando retornei ao meu ponto na emprêsa, para aguardar a hora de substituir outro trocador, os colegas me receberam festivamente. Disseram que ficaram torcendo e rezando para que eu fôsse bem sucedido. Fizeram uma pequena festa e Conceição, o bom amigo Conceição, saudou o "grande cantor brasileiro que surgia". Tive que cantar muito e quando cheguei em casa mamãe ainda estava acordada, esperando-me. Contei-lhe o sucedido e mamãe sentiu-se orgulhosa do seu filho. Essa noite não dormí.

16.º CAPÍTULO

Domingo cedinho eu estava de pé. Banhei-me, vestí a minha melhor fatiota (naquele tempo quase não se dizia terno), untei o cabelo com brilhantina e saí com destino a rua Treze de Maio.

O Programa Francisco Alves da Rádio Cajutí era concorridissimo e, indiscutivelmente, o melhor programa daquela época. Nele se apresentavam, além do Rei da Voz, que por si só era uma enorme atração, Luiz Barbosa, Noel Rosa, Custódio Mesquita, Aracy de Almeida, e outros valores que ainda hoje brilham na constelação radiofônica. Não sei porque, embora aquêle mundo fôsse completamente diferente do meu po-

(Continua no próximo número)

Texto de CASPARY
Fotos de OSMUNDO SALLES

CONHEÇA, LEITOR,

AS VOVÓS DO RÁDIO

Formando uma colméia de trabalho onde se encontram várias famílias dedicadas ao trabalho, o rádio também tem suas avós, moças algumas, outras já senhoras, que apesar das atividades artísticas e da vaidade bem feminina de querer sempre parecer mais jovens, não vacilam em mostrar os netos, aquêles de quem são mães duas vêzes.

Êsse orgulho de avós já mereceu estudos os mais diversos de elementos dedicados às questões psicológicas e Mantegazza explica a questão demonstrando que, enquanto o avô se prepara para deixar a vida, o neto nela vem entrando! A comparação, além de eivada de uma certa poesia denota observação psicológica das mais meticulosas.

O fato é o que o rádio também tem avós. Moças como Wanda Marchetti, Lúcia Delor, Ítala Ferreira, Maria do Carmo, Luiza Nazareth, e muitas outras que, apesar de não parecerem são as avós do rádio, e apresentam seus netos a todos, orgulhosas das meninas e dos rapazes que levam nas suas veias, muitas vêzes, o sangue de uma geração de artistas.

★

Moças e simpáticas, muitas são as artistas que já têm netos — Ítala Ferreira teve o seu primeiro netinho aos 32 anos! — Maria do Carmo, uma recordista — Orgulho de Sára Nobre: filhos e netos, também artistas

★



Ítala Ferreira e seus dois netinhos: Azoel e Lucy. Notem a expressão de felicidade da popular artista





Wanda Marchetti abraça seu netinho Antônio Luiz. Parecem mãe e filho!



Em cima Luiza Nazareth e os três rapazes, filhos de seus filhos. Em baixo, Lúcia Delor, orgulhosa, mostra Carlos Alberto, filho de sua filha Maria do Céu

Há casos, como o de Teresa Costa, com uma filha poetiza, Gilka Machado e uma dançarina, Eros Volusia! São três temperamentos dedicados à arte e, Eros já pertenceu a Tupi quando a emissora associada contratou a Orquestra Tabajara para lançar o frevo no Rio de Janeiro, num movimento dos radialistas do norte que integravam o cast da G-3. Itala Ferreira, a consagrada intérprete de teatro que pertence há algum tempo ao rádio, teve seu primeiro netinho com 32 anos e, ainda hoje, sempre que pode, foge para onde êles se encontram, para matar as saudades! E' verdade que êles ficam fora pouco tempo, mas assim mesmo as saudades apertam...

Wanda Marchetti tem três netinhos, uma netinha de 2 anos, Katia que se encontra em Barra Mansa, onde seu filho é diretor de uma emprêsa comercial e dois meninos, Antônio Luiz e João Paulo, os quais residem em Pôrto Alegre, com seus pais.

Maria do Carmo tem também quatro netos e, entre êles, figuram os gêmeos de sua filha Virginia, Paulo e Cláudio, de 2 anos. Seu filho Átila, tem um filho de 2 anos, o menino Yvan



Em cima, Maria do Carmo, seus filhos e netos

e outro filho, Célio uma garôta com 1 ano e três meses que possui o mesmo nome da avó.

Sára Nobre também tem três netos. Um, filho de sua filha Olga, também artista de rádio integrando a Mayrink Veiga, com 16 anos chama-se Oscar, e os outros dois, filhos de Nelson Nobre, também elemento de rádio, Milton e Nélio, são respectivamente de 6 e 7 anos de idade.

Na Rádio Globo encontramos Lúcia Delor, a criadora de "Yáyá Boneca", uma atriz das mais talentosas, cuja beleza marcha a par com sua emoção artística. Jovem ainda, não parecendo mesmo ter netos, Lúcia tem dois netinhos: Carlos Alberto de 2 anos e João Alberto de 1 ano e meio, ambos filhinhos de sua filha a atriz Maria do Céu. Também na Globo figura como rádio-atriz outro elemento de destaque no meio artístico Teresa Costa, mãe da poetiza Gilka Machado e avó da bailarina Eros Volusia. Mas além da neta famosa, Teresa Costa tem outros quatro netos, Hélio, Sidney, Sílvia e Léa, cinco ao todo e três bisnetos: Nair, Yolanda e Rubens!



Ítala Ferreira deixa-se fotografar, junto à genitora e suas belíssimas netinhas

Aí estão os netos de Sára Nobre. Três rapazes que Nelson e Olga, filhos da querida artista, consideram futuros cartazes do teatro e do microfone...



Luiza Nazareth também tem netos, filhos de sua filha Lourdes Mayer, casada com o ator Rodolfo Mayer e Zilka Salaberry, espôsa do ator Mário Salaberry. São três rapazes, sendo que o mais novo filho de Zilka, tem o nome do pai acrescido de outro nome próprio — Mário Geraldo de 6 anos de idade. Os outros dois, com 10 e 14 anos respectivamente, chamam-se Rodolfo e Ricardo José!

Ítala Ferreira é a outra vóvó do rádio e pertence ao cast da Rádio Nacional. Dona de casa com afinidades para qualquer serviço do lar, Ítala Ferreira tem duas netinhas filhas de seu filho Sérgio e de sua filha Elba. Uma, de 12 anos e meses, chama-se Azoel e é filha de Elza; a outra, com 8 anos, chama-se Lucy e é filha de Sérgio.

Estão pois aí as vóvós do rádio, senhoras que aliam às qualidades de artistas destacadas, tôdas vindas do palco para o microfone, tendências das mais fortes para a vida do lar e disso dão prova patente sarificando a vaidade feminina que tôda mulher possui em parecer mais jovem, diante do orgulho maternal de exibirem os filhos de seus filhos!

Maria do Carmo e os quatro pimpolhos que fazem o encanto de sua vida





Capitol

A música das estrelas

VOCAL

ANDY RUSSELL com orquestra
10-40.089 — WITHOUT YOU
MAGIC IS THE MOONLIGHT
c/a orq. de Dean Elliot
10-40.083 — DEARLY BELOVED
LOVE FOR ME
PEGGY LEE c/a orq. de Dave Barbour
10-40.093 — DON'T BE SO MEAN TO ME
I DID I DO
THE PIED PIPERS c/a orq. de Paul Weston
10-40.091 — OL' MAN RIVER
EMBRACEABLE YOU

INSTRUMENTAL

PAUL WESTON e sua orquestra
10-40.077 — EAST OF THE SUN
I'LL BE SEEING YOU
10-40.065 — DEEP PURPLE
SOMEBODY LOVES ME
10-40.086 — I ONLY HAVE EYES FOR YOU
LOVE LOCKED OUT
10-40.095 — APRIL IN PARIS
TIME ON MY HANDS
FRANK DE VOL e sua orquestra
10-40.078 — I' LL SEE YOU AGAIN
SHADOW WALTZ
10-40.090 — WONDERFUL ONE
IN A LITTLE SPANISH TOWN
THE HOLLYWOOD STUDIO ORCHESTRA
10-40.068 — VALSA TRISTE
CAPRICHO VIENENSE
BARCLAY ALLEN e ritmo
10.40.081 — BARCLAY'S BOOGIE
SAINT LOUIS BLUES
BUDDY COLE em solo de piano e ritmo
10-40.084 — THE MOON WAS YELLOW
CHEEK TO CHEEK
10-40.087 — NIGHT AND DAY
I'VE GOT YOU UNDER MY SKIN

PEQUENOS CONJUNTOS

THE KING COLE TRIO
10-40.076 — SWEET LORRAINE
(vocal p/ Nat Cole)
HONEYSUCKLE ROSE
(vocal p/ Nat Cole)
10-40.094 — WHAT IS THIS THING CALLED LOVE?
EASY LISTENIN BLUES
ERNIE FILICE E SEU QUINTETO
10-40.079 — LOVE ME OR LEAVE ME
SOLITUDE
10-40.092 — O SOLE MIO (acordeon Ernie Filice)
STUMBLING (acordeon Ernie Filice)
O QUINTETO ART VAN DAMME
10-40.080 — I'VE GOT YOU UNDER MY SKIN
THE BREEZE AND I
CHUY REYS e "The Brazilians"
10-40.082 — RECO-RECO
MARACATU (vocal p/Nilton Paz)

VOCAL

AS MORENINHAS e conjunto
00-00.068 - TUDO AZUL (samba)
DONA VALSA (chôro)

GERALDO PEREIRA
00-00.071 - c/regional
DOMINGO INFELIZ (samba)
MINISTÉRIO DA ECONOMIA (samba)

HELENINHA COSTA & CÉSAR DE ALENCAR e conj.
00-00.063 - NÃO INTERESSA, NÃO (baião)
QUE É ISTO? (maxixe)

IVAN DE ALENCAR
00-00.072 - c/conjunto e côro
DE PAPO PRO Á (baião)
MEU MUNDO É VOCÊ (samba-canção)

00-00.076 - ROBERTO PAIVA e conjunto de boite
TRÊS APITOS (samba-canção)
QUANDO O SAMBA ACABOU (samba-canção)

00-00.074 - MARY GONÇALVES c/orq. de L. Panicali e côro
CHEGA MAIS (samba-canção)
AQUELE BEIJO (bolero)

INSTRUMENTAL

00-00.059 - JOSÉ MENEZES "O novo som!"
COPACABANA (samba)
UM DOMINGO NO JARDIM DE ALLAH (valsa)

00-00.067 - ANTÔNIO MESTRE c/orq. de Lírio Panicali
ETERNO AMOR (fox)
RELICÁRIO (passo doble)

00-00.077 - LÍRIO PANICALI e sua orquestra melódica
TERNURA (beguine)
SOMOS DOIS (samba-canção)

00-00.066 - GEORGE BRASS e ritmo
SACI PERERÊ (baião)
(Vocal As Moreninhas)
MACHUCADINHO (baião)

00-00.075 - OS COPACABANA
GRANADA (samba)
VELUDO (chôro)

SINTER apresenta os seus mais recentes sucessos!

RITMO PANAMERICANO

ELDA MAYDA e conjunto de boite
SE UN DIA TU QUIZIERAS (bolero)
VERDE LUNA (bolero)

MICHEL DAUD e orquestra
SERÁ QUE ESQUECEREI (bolero)
VOLTA, AMOR (bolero)

00-00.073
SEN TI (bolero)
ABRAZAME ASI (bolero)

RITMO NORTEAMERICANO

00-00.070 - ERNANI FILHO c/orq. de Lírio Panicali
LUA AZUL (BLUE MOON) (fox)
HULA (beguine)

RITMO ITALIANO

DINO DINI
00-00.061 - c/orquestra
GUITARRA ROMANA (bolero)
EU E A LUA (slow fox)

SINTER

SINTER S.A. — CAIXA POSTAL 4082 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

24 HORAS NA VIDA DE UMA ARTISTA

EMA DÁVILA

Comediante expontânea, valorizando sobremodo os seus desempenhos na Rádio Nacional, Ema Dávila é uma artista que soube conquistar o carinho do público. Focalizando-a, hoje, nesta série, estamos atendendo, por certo, à sua imensa legião de fans.



● **O dia de Ema Dávila começa bem cedo. As 7 e meia, ela abre os olhos e, ainda na cama, faz a primeira refeição; café, leite, geléia e pão com manteiga. Depois, então, inicia os serviços de uma boa dona-de-casa. Há muito que fazer, antes das "novelas"...**



● **Certa de que o seu lar é o paraiso, Ema Dávila dedica um especial cuidado aos adornos de sua casa. Cabelos presos, a artista arruma os móveis, limpa os lustres e, não raro, ageita um quadro que sempre parece fora do lugar.**



● **Depois da arrumação, uma pausa para a música. Ema é exímia pianista e tem particular predileção pelas melodias italianas. Em sua eletrola, a artista deixa-se absorver pela música de um Carlo Buti, um Gigli e outros diversos cançonetistas.**







●Joaquim Antônio, o "Quinzinho", é a alegria da casa. Apesar das suas calças curtas, também cultiva o gôsto pela música. Mamãe é a professora orgulhosa, que o leva até o piano, todos os dias, enquanto o almoço não chega, ao meio-dia.



● Quinzinho continua tomando o tempo de mamãe. Antes dos ensaios, na Rádio Nacional, Ema Dávila dá-lhe todo o carinho. Aos domingos, os dois e mais o papai e espôso, Antônio de Camillis, vão à praia, completando a semana feliz.





● O dia continuou. Ema Dávila foi à emissora, participou de programas, ensaiou outros e voltou para casa. Jantou às 20 horas, respondeu aos fans, falando de suas preferências: perfume: Arpége. Bebida, nenhuma. Casada e feliz.



●Hora de dormir: "Quinzinho" dorme cedo, ouvindo, antes, as histórias de mamãe. Depois, Ema Dávila vai ao cinema, ouve rádio ou toma contacto com os bons livros. Não gosta de ceiar, por causa do fígado... mas come bem, apesar da magreza.



CORREIO DOS FANS



FANS DOS MAIORAIS — (Petrópolis) — Vocês ganharam o prêmio! Sim, senhor: nada menos que 342 cupões, pedindo uma capa com a Emilinha Borba e o César de Alencar! A capa saiu! Estão satisfeitos?

NILVA DALVA SIQUEIRA — (Campos do Jordão) — Se é verdade que a Elvira Pagã vai ser freira? Qual, essa Elvira tem cada uma!

★

FRANCISCO DE BRITO — (Rio) — Caríssimo Chico, a Iris Del Mar ainda não saiu na capa da REVISTA DO RADIO porque não é do microfone. Quando a pequena mostrar tendências para desbancar a Emilinha Borba ou a Ismenia dos Santos, aí dá-se um jeito...

★

HILDA AGUIAR — (Rio) — Estamos caprichando uma bonita capa com o Gilberto Alves, está bem? Não há mistério em tôrno do redator desta secção. O que acontece é que a REVISTA DO RADIO reune uma porção de redatores e, como tal, não há necessidade de se enumerá-los.

★

NERINA CALTABIANO — (Roseira) — O Nelson Gonçalves? Voltou, sim, para a Nacional. O Randal Juliano sairá no "Eu Gosto", sim. Espere só...

★

MARIA BEATRIZ — (Juiz de Fora) — Um retrato do Milton de Oliveira? Procure, em breve, no "Vamos Cantar".

★

ARLETTE RODRIGUES MACEDO — (Rio) — Você deseja o endereço da Iara Salles, mas avisa, logo, que não serve o da Rádio Nacional. Então... nada feito!

★

FLORIA MARIA — (Rio) — Por que razão o Carlos Galhardo não cumprimenta o auditório, a exemplo de outros artistas da Nacional? Ih, o Galhardo é esquecido!... Aquêle apelido — ? — pertence ao Afrânio TOUCA Rodrigues!

★

ISMAEL THOMAZ — (Rio) — A Adelaide Chiozzo casou-se com o Carlos Matos, não sabia?

★

ISA ZATAR — (Rio) — Atendendo ao seu pedido, sai, neste número, uma reportagem com o Décio Luiz. Tá bem?

★

OLGA SANTIAGO — (Bragança Paulista) — A família Chiozzo vai continuar excursionando, sim, pelo interior. Pode esperar...

★

LILA FERREIRA — (Rio) — O Heron Domingues sairá na capa. Não será o último, não!

ELZA E. — (Niterói) — O Orlando Silva não tem contrato, atualmente, no Rio de Janeiro. Mas terá, em breve.

★

IRAIMA TUM — (Rio) — A Rádio Nacional faz parte das emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional. Há uma legislação a êsse respeito. E sôbre aquela pergunta indiscretíssima... Você acha que podemos responde-la?...

★

NEUSA ALVES — (Rio) — O Roberto Faissal disse ao microfone que a sua bem-amada é a Emilinha Borba? Naturalmente que êle falou da artista Emilinha Borba... E por favor: aquelas outras histórias — estamos ruborizados! — não fazem parte do estilo desta secção. Tem dó, Neusa!

IVONNE ALVES DA SILVA — (Rio) — Quem lhe disse que a Emilinha Borba não saiu nas "24 horas"...? Já consultou o número 77 da sua coleção?

★

TANIA REGINA — (Itú) — Sairá a capa com a Isis de Oliveira, sairá.

★

AGEMAR DE PAULA — (Rio) — Idem, com a Terezinha Nascimento.

★

CURIOSO — (Valparaiso) — Essa história da Emilinha Borba não mandar fotografias já foi explicada, numa reportagem, na edição 101, não viu?

★

F. COM O R. — (Rio) — Antipático, por que não revelamos o nome? Pra que?

★

DALVA MARIA DE FREITAS — (Bahia) — Endereço da Luz Del Fuego? Ninguem sabe, ninguém!...

★

MARIA HELENA ALVES — (Belo Horizonte) — Seria maravilhosa uma reportagem com o J. Silvestre e família? Vamos providenciar, vamos...

★

YARA MARIA — (Castro, Paraná) — O Dick Farney na capa? Pois não! Sairá!

★

HERALDINA REIS — (Corumbá) — Qual é o time de futebol mais querido dos artistas da Rádio Nacional? O time da Nacional, com o Domingos Martins de meia-direita. Tá bem?...

★

FAN ZOCA — (Morro Agudo) — Sairá o Dilermando Reis na capa, sim. Com ou sem violão?... Quanto ganha o Aérton Perlingeiro? Êle diz que é pouco... para evitar as "facadas". Sabe como é... Os pedidos serão atendidos.

★

EURICO NASCIMENTO — (Itabira) — O Anselmo Duarte ainda não saiu na capa? Quem lhe disse? E a edição 74?

★

REGINA ALICE DURAES — (Rio) — Pergunte ao próprio César de Alencar, Regina, pergunte!

DALILA — (Rio) — Está, sim. Você é de arrepiar os cabelos!

★

DORALICE — (Campinas) — O Abilio Lessa está cantando no rádio de Minas Gerais.

★

LIARA MABEL — (Rio) — A Linda Batista abusa do direito de ser simpática? Coisas. Entrevistá-la-emos, sim, mais uma vez.

ZULEIKA AVARENGA — (Rio) — Você é quem manda! Faça as perguntas! O César de Alencar não diz se é casado ou solteiro, como sempre. A Marlene já chegou. No próximo número publicaremos uma reportagem sensacional com a sua favorita. OK?

★

STELA DALVA — (Belo Horizonte) — O Carlos Galhardo faz anos no dia 24 de abril. Prepare o presente! Êle sairá no "Eu Gosto", sim. A Linda é desquitada e o Galhardo continua casado.

★

ESTRANHA NORTISTA — (Rio) — Um pedido para o Francisco Carlos renovar o repertório? Aí está!

FAN DO REINALDO — (Primonte) — Qual é a estatura do Reinaldo Costa? Um metro e 73. Peso? 65 quilos.

★

FAN DA EMILINHA — (Niterói) — Não, não, não e não!!...

MARIA NAZARETH CARDOSO — (Rio) — Quartas-feiras, às 20,30 horas. E' o próprio "Canhoto" o tocador de cavaquinho no seu conjunto.

★

ANTÔNIO LAMOURITE — (Rio) — Por que o Anselmo Duarte não se casa com a Eliana? Porque já é casado.

MARLENE LOBO — (São Paulo) — Obrigado pelos recortes. Aquela dupla não tem mais jeito, não!

★

DENNY OSLE — (Ceará) — Se a Dalva de Oliveira já descobriu que possui a voz mais bonita do Brasil? Parece...

★

RUTH DOS SANTOS — (Rio) — A Emilinha Borba faz anos a 31 de agôsto.

★

HELENINHA S. — (E. Santo) — Arací de Almeida continua cantando na Rádio Tupí. Há quase dez anos, Heleninha. Não sabia, não?

★

JUPIRA — (Rio) — O Silveira Lima nas "24 horas..." Vai sair, vai! O Assis Valente teve a sua vida contada na edição número 86. Pode ver!

MANOELINA DUTRA — (Petrópolis) — Como se escreve para a "Opinião dos Fans"? Ué, focalizando um ponto de vista interessante, juntando o nome e o endereço. Sem o endereço, nada feito!...

★

ANA MACHADO — (Rio) — Qual é o nome do locutor do "Repórter Esso"? Nossa! E' o Heron Domingues, Ana. Você não sabia?...

★

MANOEL FERREIRA — (Rio) — O nome verdadeiro da Olivinha Carvalho? Olivinha Corvacho. Ela tem 21 anos, é carioca... e solteira!



CORREIO DOS FANS



ALBERTINA — (Rio) — Luiz Vieira na capa? Já?

★

MARIA INÊS — (Birigui) — Breve, breve!

★

JOSÉ CARVALHO — (Pirapetinga) — Escreva para êsse próprio endereço, remetendo a quantia de 75 cruzeiros, para obter a assinatura semestral da REVISTA DO RÁDIO.

★

MARÚ — (Rio) — A Stellinha Egg ainda não tem filhos, não. Jimmy Léster e Carmélia Alves casaram-se há sete anos. Gostamos, por que não?, da Emilinha Borba. O José Castilhos talvez apareça na capa, quem sabe? Uma coisa é certa: a "nossa" não sairá. Pra que?

★

VERA NARIA ALVES — (Rio) — O Paulo Gracindo? E' casado, sim. Tem dois belos filhos.

★

HUMBERTO ARAUJO — (Manhuassú, Minas) — As edições em que fizemos referências a Dalva de Oliveira? Tome nota: 8, 29, 58, 61, 73, 74, 77, 83, 90, 91, 103 e, na capa, 55.

★

EDÁSIO LOPES — (Fonseca) — Já fizemos a reportagem da excursão do "Trio de Ouro", não viu? Número 101, da REVISTA DO RÁDIO. Um dia o Paulo Raimundo sairá na capa.

★

ALMEIDA CRUZ — (Rio) — O Sérgio Paiva continua na Emissora Continental, ué! Êle é casado, sim. O Orlando Silva anda excursionando pelo Brasil. Paulo Porto sairá na capa; e Renê não é irmão da Lurdinha Bittencourt, não; o Silveira Lima é casado e o "Vamos Cantar", agora, é uma edição da REVISTA DO RÁDIO. Procure-a, em todos os jornaleiros.

★

IOLANDA GUEDES DE LIMA — (Caxias) — A sua pergunta estava fazendo falta na rotina de sempre desta secção: "O César de Alencar é casado". Queridíssima leitora, o César não diz que sim... e tampouco que não. Vai daí, como é que se pode dizer algo?

★

TOMBENSE APAIXONADO — (Tombos, Minas) — Se a Dalva de Oliveira vai à sua cidade? Depende: a "Rainha do Rádio" está cobrando 25 mil cruzeiros, diários, pelas suas atuações no interior. Portanto...

★

ROSINHA FLORES — (Araçatuba) — Se o Paulo Roberto pode sair no "Eu Gosto"? Claro que sim!

★

ARACI BRASIL — (Rio) — Não, o Ari Monteiro e Roberto Martins não estão zangados com o Carlos Galhardo, não. Nem por sombra!

★

MARIA DE LOURDES — (Uberlândia) — O Saint Clair Lopes é casado, sim. Em breve entrevistá-lo-emos, outra vez.

★

ARMINDA JESUS DA SILVA QUEIROZ — (Rio) — Claro que entrevistaremos o Mário Costa e a Angela Maria. Espere pra ver...

★

MARIA SILVIA — (Amparo) — Não é casada, não.

★

MARIA DE LOURDES — (Minas) — Claro que o Edmundo Maia merece aparecer na REVISTA DO RÁDIO. Sairá, sim.

★

MARIA DA SILVA — (Rio) — Vamos lá ao seu mundo de perguntas: o maior sucesso, em disco, de Emilinha Borba, parece que é mesmo o bolero "Dez Anos"; o maior cômico do Rádio, segundo o concurso feito pela REVISTA DO RÁDIO, é o Lauro Borges; há quanto tempo Almirante está no rádio? Desde que o rádio existe!; Ari Barroso tem uns 15 anos de Tupi; Qual a melhor cantora? Tem tantas!

★

DULCINA DO LEME — (Rio) — Ciro Monteiro não é irmão do Ari, não. A não ser naquela velha história de Adão!

★

JUREMA BARBATO — (Rio) — Você pergunta porque o Mário Luiz, da Globo, ainda não saiu na capa. Porque há muita gente, tranquila e conformada, esperando a sua vez. Êle já entrou na fila, Jurema. Já!

★

FANIA DE LOURDES — (Minas) — Você exige uma reportagem com a Helena Sangirardi... Não era preciso "exigir"...

★

JANDYRA AMARAL — (Rio) — Ela estêve esperando a visita da cegonha. Não era razoável o seu desaparecimento? Mas já voltou.

★

ZULEIKA SILVA — (Rio) — Se o Francisco Carlos pode sair nas "24 horas"? Claro! O Anselmo Domingos, na capa? Êle não deixa, nem por decreto! Quais os tipos do Afrânio Rodrigues e da Isis de Oliveira? Ambos são simpáticos. Que é que a gente vai dizer?

★

ALDENIR M. DA COSTA — (Rio Bonito) — Você pergunta o que fêz a Elvira Pagã para ficar tão linda... E a gente responde: como é que se vai saber?

★

MARIA PUPO — (Cafelândia) — Você também, hein? 243 cupões, pedindo uma capa da REVISTA DO RÁDIO com o Gilberto Alves, que você considera "o maior cantor do mundo". Vai sair, vai!

★

MARIA ALVARENGA — (Rio) — Por que a Dalva de Oliveira anda sumida? Ué, porque está na Argentina!

★

MARLENE SILVA — (Sta. Catarina) — Se o Anselmo Duarte vai se casar com a Patrícia Neal? A espôsa do galã já foi indagada a êsse respeito?

ATENÇÃO, LEITORES — Esta secção é de vocês. Disponham do "Correio dos Fans" para as suas perguntas sôbre as coisas e artistas do rádio. Lembrem-se, porém, que não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotografias — e que não fornecemos os endereços particulares da gente do microfone. Perguntem, esclarecendo de forma legível o que desejam, e aguardem a resposta nestas páginas, considerando o tempo e o volume da nossa correspondência.

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

Décio Luiz pede licença e desfaz as confusões:



O "GALO", DA TUPI, NÃO É UMA IMITAÇÃO DO "REPORTER ESSO"!

O locutor dos jornais falados da PRG-3 explica as finalidades dos seus noticiários — Uma palestra de rapazes resultou na revelação de um ótimo "speaker"



Texto de EUGENIO LYRA FILHO

Fotos de OSMUNDO SALLES

Há coisa de seis anos, um rapazote de óculos e fisionomia austera conversava fiado com alguns amigos, no Largo da Segunda-feira, na Tijuca, quando um dêles descobriu a pólvora:

— Rapaz, você daria um ótimo locutor...

— Eu?!... Ora, que bobagem..

— Bobagem, nada!... Sei o que digo!... Você daria um ótimo locutor... Ou melhor, dará, porque vou apresentar você a uns amigos e estará tudo resolvido!

Êsse "Ziegfeld" radiofônico era, nada mais nada menos, do que o Reinaldo Lago, baterista da Rádio Globo. E se, naquele dia, suas palavras não mereceram muito atenção, é certo que, hoje, em dia, todo mundo conhece a sua "descoberta": Décio Luiz, o locutor dos jornais falados da Tupi, o famoso "Galo"...

●

Visitamos Décio Luiz na residência de seus pais, na Tijuca. Solteiro, em disponibilidade tentadora para as fans o dinâmico locutor vive a vida descansada que Deus lhe deu, no seio de sua família... enquanto algum acontecimento importante não ocorre. Se há novidades, entretanto, desaparece o pacato tijucano, e surge o dinâmico locutor, pronto a tudo averiguar e tudo revelar ao público rádio-ouvinte do "Cacique". Essa vocação para o jornalismo, entretanto, não foi pressentida pelo próprio Décio, como seria de esperar. Disse-nos êle:

— Todo garôto tem sempre um mundo de planos. Eu não fui uma exceção, mas posso dizer que nunca fiz planos reais para o futuro — pois quando

comecei a pensar sèriamente no que poderia ser... já era. Já estava dentro do rádio...

Décio Leal Pereira de Souza (o Luiz é apenas uma homenagem ao seu pai) tinha apenas 17 anos, quando começou a atuar na Rádio Clube do Brasil. Da PRA-3 passou-se para a Rádio Globo, desta para a Rádio Nacional, voltou à Globo e, finalmente, foi para a Tupi, onde se encontra atualmente.

— Sinto-me bem, na Tupi, e gosto imensamente do meu trabalho. O rádio-jornalismo me fascina e creio mesmo que o jornalismo é o futuro do rádio.

Décio fêz uma pausa, antes de concluir seu pensamento:

— Penso que seria de todo útil, que os diretores de rádio se convencessem dessa verdade, a fim de que o rádio jornalismo pudesse ter o desenvolvimento que merece. Informar também é uma grande função do rádio — função essa que o público espera ver bem cumprida.

●

Até ingressar na Tupi, Décio fôra simplesmente um locutor comercial. Já ao ingressar na G-3, entretanto, seu objetivo era o rádio-jornalismo e a êle, desde então, tem se dedicado sèriamente.

— Quando lançámos, na Tupi, as edições do "Galo", muita gente nos apontou como imitadores do "Repórter Esso". Isto, entretanto, é um engano que a mais simples observação poderia corrigir: enquanto aquêle excelente jornal-falado divulga principalmente noticiário do Exterior, as edições do "Galo" são feitas quase exclusivamente à base do noticiário do Brasil. Como você vê, os dois jornais têm orientação pràticamente oposta...

Na intimidade do lar, Décio Luiz procura esquecer o troar dos canhões da Coréia, ouvindo a música de tôda a família. Mesmo assim, longe do microfone, folheia os jornais... para ver se perdeu algum "furo"...



Para a organização das edições do "Galo" (são quatro diárias: às 9, às 12, às 15 e às 19 horas), Décio Luiz conta com uma equipe completa de rádio repórteres e redatores, além dos serviços da Agência Meridional e do International News Service. Décio Luiz afirma que o seu trabalho é um prazer — e que assim continuará sendo, a não ser que a direção geral resolva instituir uma edição às 7 horas da manhã...

— Creio que não existe coisa pior do que acordar cedo... Seis, sete horas da "madrugada" — são coisas que não existem no meu relógio...

●

Décio Luiz é uma vocação jovem do rádio, que dia a dia se reafirma, para gáudio dos que acreditam no velho e sábio conceito: renovar ou morrer...

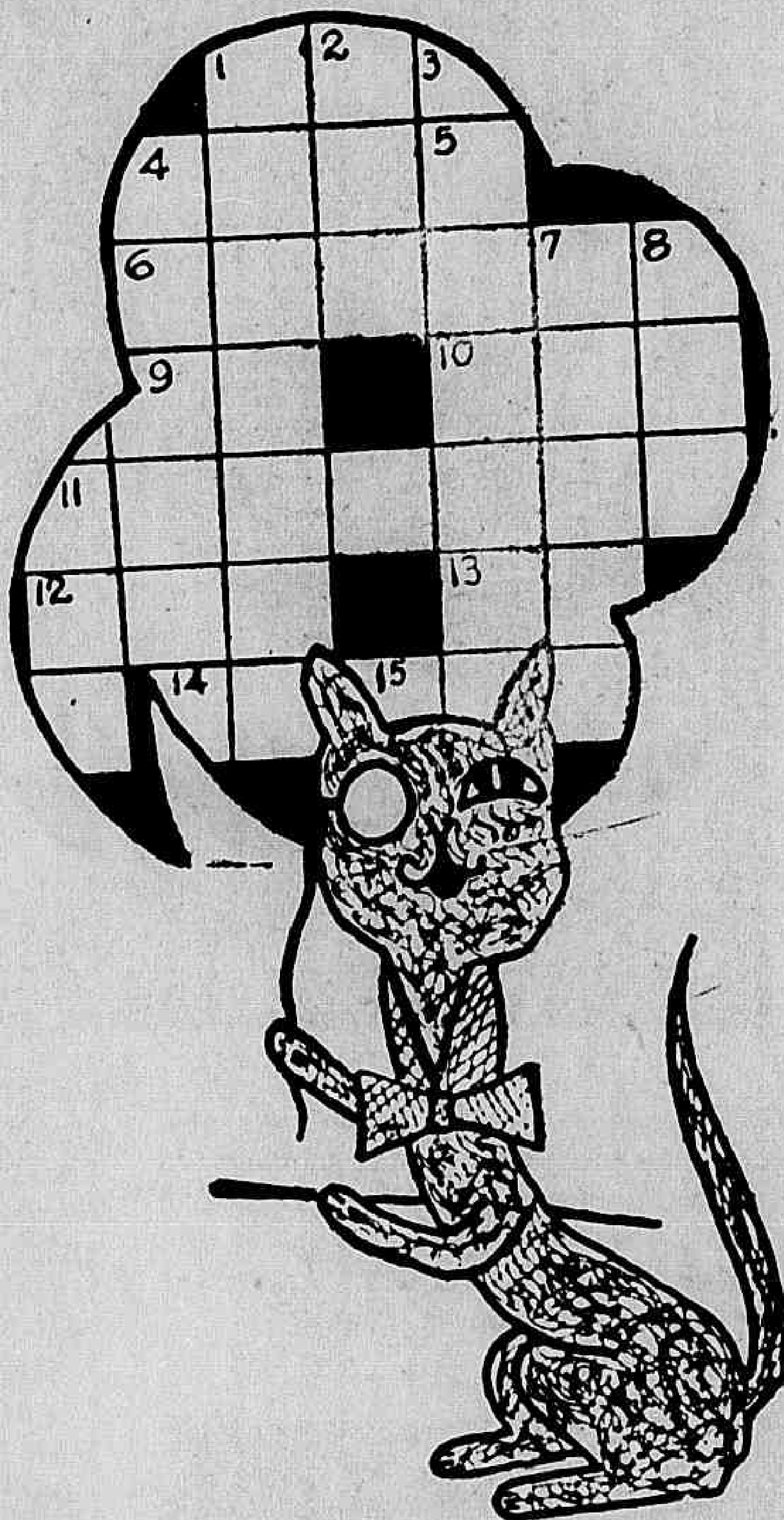
Palavras CRUZADAS

Colaboração do leitor José W. Cabas

HORIZONTES: 1 — No chapéu; 4 — Jóia; 6 — Nome de atriz do rádio-teatro (sem a última); 9 — Nota musical; 10 — Nelson de Oliveira Rosa; 11 — Astúcia; 12 — Aracy Duarte Monteiro; 13 — Atmosfera; 14 — Concentração; 15 — Cidade da Caldéa.

VERTICAIS: 1 — Primeiro nome do diretor da REVISTA DO RADIO: 2 — Pessoa amada; 3 — Sobrenome de um animador de programas; 4 — Desvairada; 7 — Espécie de papagaio das Molucas; 8 — Raiva; 11 — Porção dágua.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR: HORIZONTAIS: 1 — Ema; 2 — Era; 3 — Alado; 4 — Arí; 5 — Uma; 6 — Ler; 7 — Crú; 8 — Noemi; 9 — Mel; 10 — Vôa. VERTICAIS: 2 — Edú; 7 — CMV: 11 — Marlene; 13 — Romário; 14 — ROL.



A vantagem de ser assinante

★

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por **um ano**, (Cr$ 150,00), ou por **seis meses** (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RADIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à rua Santana, 136, Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

Nome: ....

....

....

Endereço: ....

....

....

....

Cidade: ....

....

Estado: ....

....

NO PRÓXIMO NÚMERO:

AMPLA E SENSACIONAL REPORTAGEM COM MARLENE, LOGO A SUA CHEGADA AO RIO, AINDA NO NAVIO — A HISTÓRIA DO "CAPITAO ATLAS" — DIRCINHA BATISTA "ABAFOU" NO AMAZONAS — SILVIA AUTUORI CONTA COMO SE FÊZ A "TIA CHIQUINHA" — AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA — "UM DIA NA VIDA DE TALITA DE MIRANDA" — CURIOSIDADES, PASSATEMPOS, NOTÍCIAS, REPORTAGENS... E UMA SENSACIONAL NOVIDADE PARA OS LEITORES! NAO PERCAM A PRÓXIMA EDIÇÃO DA REVISTA DO RÁDIO!!!

Mande 20 Cruzeiros à REVISTA DO RADIO e receba pelo Correio o maravilhoso ALBUM DO RADIO

★

Sílvia Autuori, a querida "Tia Chiquinha" da Rádio Tupí, residiu durante nove anos na França. Sua paixão é a música, talvez porque seja a espôsa do consagrado violinista Leônidas Autuori, prêmio de viagem à Europa, do Conservatório de Música de São Paulo.

★

Foi aos nove anos que Dircinha Batista gravou o seu primeiro disco. As melodias eram de autoria do seu pai, o saudoso ventríloquo Batista Júnior.

★

Jararaca sempre teve alergia aos Bancos. Seu dinheiro não sai de casa... ou dos bolsos. Por isso, quando do desastre de há alguns anos, Jararaca perdeu alguns milhares de cruzeiros.

★

A mania de Luiz Americano é colecionar pássaros. Em sua residência de Braz de Pina o popular clarinetista possui dezenas de canários belgas.

★

VOCÊ SABIA?

★

Haroldo Barbosa começou, no rádio, cantando foxes e tocando cavaquinho. Chegou mesmo a organizar um conjunto vocal que se apresentou no "Programa Casé".

★

Arí Barroso aprendeu música com uma tia, que, por sinal, também ensinou ao compositor Alcyr Pires Vermelho. Mesmo assim, começou, na vida prática, trabalhando como caixeiro de uma loja de fazendas, em Ubá.

★

Silvio Caldas teve um início de vida bastante difícil: antes de se fazer o cantor famoso que hoje todos admiram, trabalhou como ajudante de caminhão e cozinheiro de um restaurante na Estrada Rio-São Paulo.

★

Outro que lutou muito para vencer: Alcides Viana. Sonhando com o rádio e o sucesso, Alcides chegou mesmo à condição de lavador de automóveis, ganhando magros e poucos cruzeiros.

★

RÁDIO-FOTO-TESTE

RESPOSTAS AO LADO, EM BAIXO



1) — Um caipira do rádio tem a mania de preparar quitutes. E até que muito bem!... Conhecem-no?



2) — Não, Aimée não é carioca. Nasceu num Estado do Brasil não muito longe. Sabem qual é?



3) — Êstes olhos pertencem a uma querida rádio-atriz. A "descoberta" não é lá difícil...



4) — Êste é um detalhe do famoso arquivo de conhecido radialista. Pensem bem... e respondam!



5) — Suas orelhas são inconfundíveis. Grandes e singulares. Quem as possui?



6) — Qual a idade exata de Francisco Alves? Quarenta, cinqüenta... ou sessenta?

Respostas do Rádio-Foto-Teste

1) — Alvarenga.
2) — Bahia.
3) — Marilena Alves.
4) — Almirante.
5) — César de Alencar.
6) — 53 anos.

PROGRAMAS EM DESFILE



Urgel de Castro, um dos eficientes operadores da PRD-2, deixa-se fotografar com o material, complexo e profuso, que permite a transmissão do programa

De Utilidade Pública o "Cruzeiro Pelos Teatros" da PRD-2

Uma idéia que enobrece o rádio e difunde o teatro — Levando o palco, pelo espaço, a todo o mundo, a Rádio Cruzeiro do Sul soube marcar um tento!

Texto de BORELLI FILHO

Em nosso cruzeiro pelos programas radiofônicos, chegamos, hoje, a um outro cruzeiro, irradiado pela Cruzeiro do Sul. Não houve intuito de trocadilho, senão o desejo de mostrar aos leitores que acompanham esta série de reportagens a maneira como se prepara e se irradia um dos mais interessantes programas do rádio carioca — o "Cruzeiro Pelos Teatros", da PRD-2.

★

A verdade é que os ouvintes cariocas — e de todo o Brasil! já se acostumaram com a apresentação, pela emissora da av. Graça Aranha, do programa que tôdas às têrças-feiras, a partir das 22 horas, oferece-lhes, diretamente de um teatro da cidade, a transmissão de uma peça de cartaz, interpretada pelos artistas os mais famosos do palco. Um ovo de Colombo, sim, com que a Rádio Cruzeiro do Sul soube descobrir e ganhar o aplauso de uma multidão incomensurável. Transmitindo, tôdas as semanas, uma peça teatral, sem roubar do público o sabor das inflexões de, por exemplo, uma Alda Garrido, a emissora coloca o rádio numa de suas condições fundamentais, servindo às populações do interior na divulgação da arte em sua legitima expressão e,

por outro lado, proporcionando diversão e cultura em doses bem homogêneas.

★

A idéia do "Cruzeiro Pelos Teatros" pertence a Ivo Peçanha. Acostumado às coisas do palco, o diretor da PRD-2 ficava boquiaberto com a ausência completa de teatro no interior do Brasil. Em suas muitas viagens pelo país, encontrava, sempre, a desanimadora resposta: "não temos elencos teatrais. Às vêzes, muito raramente, passam por aqui algumas companhias de comédias do Rio de Janeiro. Nada mais..." Tudo isso apesar do interêsse absoluto dessas mesmas populações pela arte de Molière. Numa dessas viagens, de regresso ao Rio, ainda no avião, surgiu-lhe a idéia do programa que hoje é famoso. Consultou, Ivo Peçanha, à própria espôsa, que, aliás, é filha do interior. Obteve um incentivo total. Ainda assim, o diretor da Cruzeiro do Sul queria encontrar a certeza do sucesso da iniciativa. Reuniu, na estação, todos os seus colaboradores, trocando idéias a respeito. Ao fim da palestra, o programa estava quase lançado.

★

Mas havia um detalhe importantíssimo: os artistas e empresários teatrais concordariam com a iniciativa, prestigiando-a de tôdas as maneiras? Ivo Peçanha conversou com Luiz Iglésias. Obteve franco apoio e aplausos. Também Dulcina e Odilon, Jayme Costa, Geysa Bôscoli, Aimée, etc., acharam que o programa não só realizaria uma campanha admirável de divulgação do nosso teatro, como também valeria de propaganda em suas futuras excursões pelo país. Daí, reunindo os operadores e técnicos da Cruzeiro do Sul, com o Santos Garcia — hoje nosso competente chefe de publicidade — comandando a transmissão, Ivo Peçanha levou a idéia à realidade, transmitindo, do Teatro Rival a comédia brilhantemente desempenhada pela Alda Garrido: "O Barreto é o Candidato". Isso há pouco mais de dois anos. O sucesso foi absoluto!

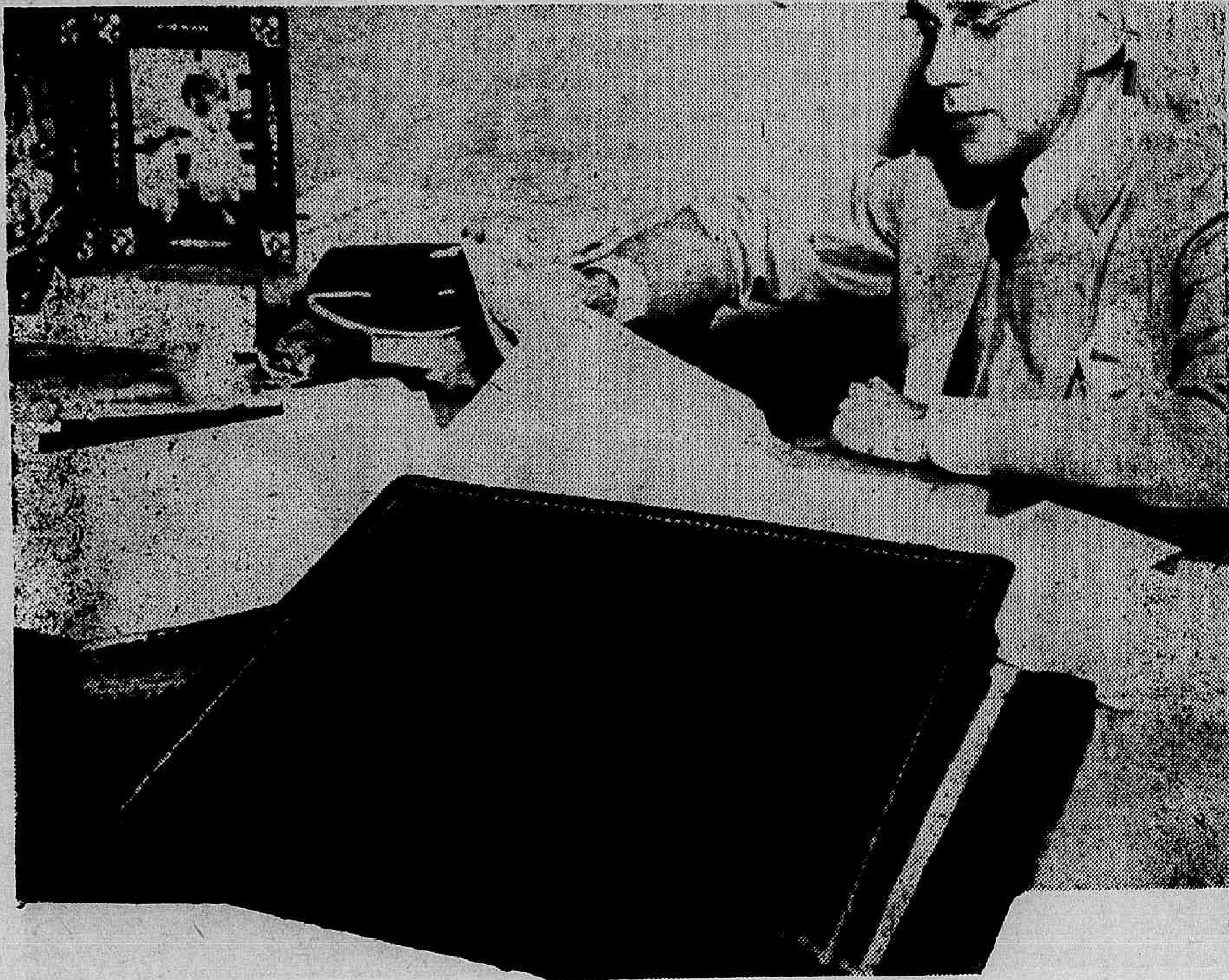
★

Animado com a repercussão do primeiro programa, Ivo Peçanha e seus colaboradores ampliaram a iniciativa, transmitindo, inclusive, certa vez, de Buenos Aires, quando da temporada que o elenco de Geysa Bôscoli realizou no "Teatro Cassino". Ivo, Santos e os técnicos da PRD-2 tomaram um avião e fizeram transmissões sensacionais, diretamente da capital portenha. Mais tarde foram a diversas cidades do Norte e do Sul, acompanhando os elencos famosos que passavam pelas regiões mais afastadas da nossa capital. Estiveram em São Paulo, mostrando para os cariocas os grandes sucessos das revistas e comédias apresentadas na capital bandeirante.

★

Mas, como é feito o "Cruzeiro pelos Teatros"? Durante a semana, Ivo Peçanha reune seus colaboradores diretos: Paulo Romano, Urgel de Castro, Djalma Pinto e Airton Amorim — responsáveis pela parte técnica e José Benevides, do Departamento de Produção, que discutem detalhes e suge-

Ivo Peçanha, na sua mesa de trabalho, elabora a próxima transmissão do "Cruzeiro Pelos Teatros", idéia que vale aplausos





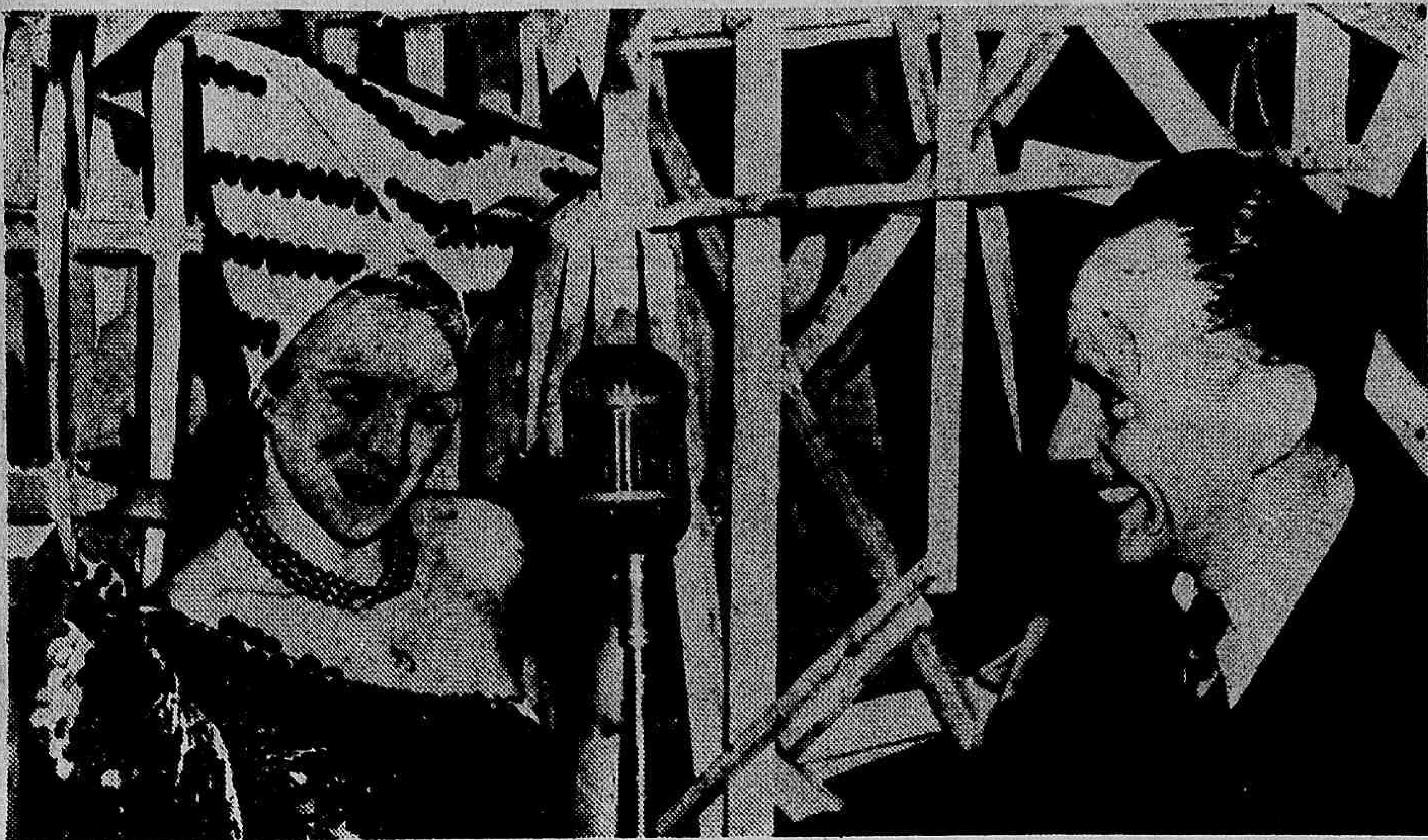
rem irradiações. Tudo concatenado e ajustado com a emprêsa do espetáculo visado, todo o aparelhamento técnico da PRD-2, adquirido especialmente para a excelência dessas transmissões é levado para o teatro escolhido. Ali, a partir das 22 horas — horário ideal para o ouvinte se deixar absorver pelo espetáculo! começa a transmissão que vai alcançar todo o Brasil.

★

Estivemos na Rádio Cruzeiro do Sul, observando o interêsse dos ouvintes pela iniciativa. A correspondência volumosa do programa é uma prova do seu êxito, destacando-se missivas que falam da sua utilidade: ora é uma senhora de condições humildes, residente no interior, que revela jamais poder pensar sequer em deixar sua terra e que externa a sua imensa alegria pela idéia — ora é um jornalista doente, que se encontra em Campos do Jordão e confessa esperar avidamente o programa — ou então são aquêles impedidos de se locomover que aplaudem a iniciativa que lhes veio devolver um dos prazeres que o destino insistia em lhes roubar — provas, enfim, da excelência do programa que pode ser definido assim, em poucas palavras: "de utilidade pública". Isso vale como o melhor elogio para a sua emissora, o seu idealizador e seus executantes.

EM CIMA: — O "Cruzeiro Pelos Teatros" já transmitiu de inúmeros Estados do Brasil e até do Exterior. Aí está Santos Garcia, que comandou o programa durante muito tempo, entrevistando a graciosa "vedette" Jane Grey, quando da temporada da companhia teatral de Geysa Bôscoli em Buenos Aires. EM BAIXO: — Jane Grey é entrevistada por Ivo Peçanha, ainda na Argentina, no "Cruzeiro Pelos Teatros"

★





FEIRA de AMOSTRAS

ESCREVEU RENE BITTENCOURT

VIGARISTAS!

O título desta crônica não se refere aos vigaristas profissionais e sim aos "falsos" empresários que pululam pela cidade como pulga em cinema. E por falar em cinema aconteceu isto no cine Império, em Teresópolis:

Um tal senhor Mário Bernardo, organizou um "show" naquela casa de espetáculos e para isso combinou com dois elementos do Rio a ida dos artistas, todos com preços tratados. Resultado: depois da festa o dinheiro foi dividido assim: Zé e Zilda, 1.300 cruzeiros; Jorge Veiga, 1.300 cruzeiros; uma sambista, 200 cruzeiros; dois intermediários do Rio, não se sabe quanto; Manoel Monteiro o "Cristo" da festa, 620 cruzeiros de de pesa!

Afinal senhores vigaristas! isto foi "show" de Rádio ou representação do "Martir do Calvário"?!

★

FELIZARDO ? !



Aqui está, amigo leitor, o grande felizardo e a grande vítima do nosso Rádio. Felizardo porque, ouve e sente de perto, a maravilha das melodias brasileiras! Vítima porque é obrigado a sentir o hálito impuro dos refugos estrangeiros e da maioria das músicas que "sobram" do mercado dêles.

ESTÁ MELHORANDO (?)

Atenção, senhores ouvintes! Acaba de haver um grande melhoramento no rádio brasileiro! Foi inaugurada a Rádio Relógio Federal, que dá a hora certa de dois em dois minutos! Já tínhamos a "Rádio Anúncio Federal" que são quase tôdas as nossas emissoras! Agora, já há uma ligeira e pálida esperança de que, em breve, teremos a nossa "Rádio Música Brasileira Federal"! Vamos esperar! A coisa está melhorando!...

N. R. (êsse R quer dizer René) A última frase está escrita em hebráico.

Traduzida para o português quer dizer: Pois, sim!

★

CANDIDATO DE... PISTOLÃO

Chegou um camarada com cinco cartões de cinco pistolões na Rádio Nacional Queria ser contra-regra. Diante de tanta "recomendação" o diretor não teve outro remédio senão mandá-lo a um teste. E travou-se entre o contra-regra daquela emissora e o candidato, o seguinte diálogo:

— Se o senhor precisar de um toque de campainha e, não tiver campainha ao seu alcance, que fará?

— Imito campainha com a bôca...

— Muito bem. E se precisar de um ruído de automóvel e os instrumentos não estiverem no lugar?

— E' sôpa. Eu sei imitar marcha de automóvel, busina...

— Muito bem. E se no momento, o senhor por engano, fizer ruído de, por exemplo, um grande desastre de um bonde com um ônibus? Quem pagará êsse nosso prejuízo moral?

— Bem... aí... eu... quer dizer... aí...

— Aí o senhor deve chamar os seus cinco pistolões para verem a sua grande besteira, tá bem?

★

NA VERA CRUZ

A VISITA: — Que quer dizer êste mapa enorme na parede com tôdas as cidades assinaladas com setas?

O CONTÍNUO: — E' para mostrar os lugares onde a Estação não alcança...

★

PARA O ALBUM DOS COLEGAS

Êle é "cow-boy" afamado
E, enquanto andamos a pé,
Êle anda repimpado
No cavalo Barnabé.
Muito amigo do cherife,
E embora muito gabola,
Agarra qualquer patife
E atira até sem... pistola!

Mete-se em cada enrascada!
Trata três "shows" de uma vez!
E no fim da trapalhada,
Tem que escolher um dos três,
Porque, um é em Goiás,
Outro lá no Maranhão!
E um outro em Minas Gerais!
Ai meu Deus! Nem de avião!

★

Iniciais: BOB NELSON

É ISTO MESMO, NO DURO!

O DIRETOR — Mandei-o chamar para lhe dizer que, infelizmente, você não pode continuar em nosso quadro de cantores... Sua voz está rouca, desafinada, sem ritmo... Você deve compreender que nossa estação tem responsabilidade com o público...

O CANTOR — Nesse caso, vou voltar a falar com o deputado que me recomendou aqui...

O DIRETOR — Bem... quer dizer... eu disse que você não está cantando bem... por enquanto... Mas acho que com um pouco mais de ensaio, tudo sairá bem. Agora mesmo estou sentindo que sua voz está bem melhor, ou por outra, esta ótima! Vou programá-lo para a semana tôda! Pode ir.

Valdir Azevedo diverte as filhinhas, mostrando que também é bamba... no velocípede!

O Baião "DELICADO" Já Vendeu Quasi 400 MIL DISCOS!

Uma só melodia fêz o sucesso e a fortuna de Waldir Azevedo — História de um menino pobre que a sorte soube ajudar

Muito pouca gente sabe que Waldir Azevedo foi um menino pobre que nasceu com queda para música e, aos 12 anos, êle dava prova dessa tendência quando, depois de comprar uma flautinha de 2 cruzeiros, saiu do Engenho de Dentro, onde morava e foi com um bloco de crianças — estavam no Carnaval — ganhar dinheiro no Meyer.

E' preciso também que se diga que Waldir sempre gostou do Meyer e tanto que namorou e casou naquele subúrbio da Central onde hoje possui uma bonita casa. Falando de casamento, Waldir contou que trabalhava no Cassino de Copacabana quando, certa ocasião, veio a conhecer aquela que mais tarde seria sua espôsa. Além de trabalhar no Cassino, Waldir era funcionário da Light trabalhando na secção de engenharia,. Deixando o Cassino, dedicou-se apenas ao seu instrumento e assim firmou um compromisso com a Rádio Clube para tocar no Regional de Dilermando Reis pois Benedito Lacerda deixara a emissora do Edifício Cineac para ingressar na Tamoio.

Durante seis meses Dilermando dirigiu o Regional mas, depois, ficou só como solista passando "a pasta" a Waldir. Começou assim verdadeiramente a carreira do conhecido músico e compositor. Waldir, que começara no rádio ganhando um "cachet" de 15 cruzeiros por noite de atuação, acompanhando os cantores do programa da Guanabara "Calouros O K", vencia o seu primeiro salário de mil e poucos cruzeiros mensais.

Casado e com duas filhinhas que constituem todo o seu encanto (as meninas Miriam e Marly) Waldir Azevedo começou a compor e suas músicas começaram a agradar. Inspirado no amor da espôsa e das filhas, suas melodias tornaram-se as mais populares e, hoje, êle é um dos maiores cartazes na venda de discos. Falando-nos sôbre os seus proventos musicais, Waldir declarou-nos que já deve ter ganho mais de 500 mil cruzeiros!

Sòmente o baião "Delicado", alcançou, até hoje, uma vendagem de 260.000 discos executados e 60.000 gravados por Ademilde Fonseca.

Voltando ao tempo de sua atuação no Cassino de Copacabana, Waldir declara que tocava naquela época, violão tenor e, ao ser interrogado sôbre os instrumentos que executava, afirmou que até vibrafone já experimentou.

Sua primeira melodia foi o samba-canção, "Hoje, amanhã e depois", de parceria com Rizadinha, que lhe rendeu três mil cruzeiros de direitos autorais. Depois então veio a sua linha de sucessos, entre os quais figuram "Brasileirinho", "Carioquinha", "Cinco Malucos", "Quitandinha", "Delicado", "Vê se Gosta", "Pedacinhos do Céu", "Cachôpa no Frêvo" e "Paulistinha". Seu primeiro instrumento foi uma flautinha de ferro, como declaramos há pouco, depois, aos 13 anos, Waldir começou a tocar banjo, de onde passou ao violão-tenor e, finalmente, ao cavaquinho.

Falando de suas filhinhas que êle considera autênticos "pedacinhos do céu", Waldir nos disse que Marly, de 4 anos, é a sua fan número um, sendo agarradíssima com êle; a outra, Miriam, com 5 anos e meio, parece mais com sua senhora e já tem maneiras de mocinha.

Nota-se nos olhos e na expressão carinhosa de Waldir, ao falar nas filhas, que a família é a sua grande razão de existência. Seu amor pela espôsa, dona Olinda Barbôsa Azevedo, seu carinho pelas meninas que constituem seu grande enlêvo, fazem de Waldir Azevedo um homem feliz, que alcançou, com a música, um sólido

e definitivo prestígio, estabelecido com a sua arte e a sua vivacidade de artista.

Simples, Waldir se lembra do tempo em que, na companhia do autor destas linhas, ganhava 350 mil réis mensais para acompanhar artistas em "shows" realizados pelos cinemas da cidade.

Agora, com sua casa edificada, seu carro e, todo o confôrto que lhe trouxe a popularidade, ainda é o mesmo rapaz apegado às coisas antigas e aos próprios amigos pois, ainda há bem pouco tempo recusou uma oferta que lhe fêz prestigiosa emissora para ir, sòzinho, integrar seu cast dando-lhe, em troca, um salário de 10 mil cruzeiros mensais! Waldir que percebe 4.000,00 na Rádio Clube, preferiu continuar ganhando menos a se afastar dos companheiros!

Depois do carinho que devota às filhas e à espôsa, Waldir Azevedo não se esquece dos pais e sogros que considera como autênticos pais. E, a sua maior ambição é conservar sempre a mesma disposição para o trabalho, para dar maior confôrto aquêles que ama.



Junto da família, o autor do "Delicado" esquece um pouco a vida artística... mas ensina à "caçulinha" a tocar cavaquinho. Miriam parece que herdou a alma de músico de papai!

Agora mesmo vem de ser convidado para uma temporada em Pernambuco onde atuará na Rádio Tamandaré, por 15 dias. Quando voltar, por certo há-de trazer novas composições que talvez lembrem as terras do norte por onde acumulará as saudades do lar e da família.



Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

ACONTECEU NO BRASIL — Em dias da semana passada, realizou-se nos amplos salões do Fluminense Futebol Clube o Primeiro Concêrto de Música Popular Brasileira. O acontecimento, que teve como inspirador intelectual êsse esforçado e valoroso idealista que é Paulo Tapajós, alcançou extraordinário êxito, de cunho social e artístico, sem precedentes na história do nosso cancioneiro. Mais uma vez a técnica dêste enorme, dêsse soberbo Radamés Gnatali, foi posta à prova, numa explendorosa noitada. Nada menos de oitenta professôres compunham a orquestra. Apresentados, foram todos os gêneros musicais brasileiros. Usados com maestria todos os recursos melódicos. Empregados todos os instrumentos de percussão. Jorge Goulart, Trio Madrigal, Trio Melodia, Paulo Tapajós e Nuno Roland, estiveram impecáveis na parte vocal.

Não só pela técnica das peças apresentadas, como pela performance dos seus intérpretes, o espetáculo foi além de tôdas as expectativas. O público, vivamente emocionado, aplaudiu de pé os concertistas, numa consagração que chegou às lágrimas.

Meus amigos, a molecada da minha "Rua da Pimenta" pede licença para dar um viva à música popular do Brasil:

— Vivôoooo!

PONTOS DE VISTA — Li, há poucos dias, que a nossa extravagante Luz del Fuego anda às turras com a Censura da capital paulista. E por portas e travessas soube então que a famosa nudista fôra intimada a vestir mais roupa em cena, na revista em que se exibe ao povo da Paulicéia.

Confesso que não conheço a celebérrima mulher das cobras, e nem nunca a vi mais vestida. Não sei também se a Censura de minha querida São Paulo, está ou não com a razão. O que eu sei dizer, é que, na época em que eu morava feliz na capital bandeirante, a senhora Cuquita Carballo, com as mesmíssimas peças bikinescas com que a Luz del Fuego se apresenta agora ao público, aparecia no auditório de uma estação de rádio, e nas convulsões epiléticas da rumba, virava a excessiva trazeira para a platéia, dizendo: "cutuca por baixo que êle vai"! Tá bom? Coiba-se a brasileira da nudez desmedida, está certo. Mas deixar-se que a rumbeira da extranja continui ferindo a moral pública por êsse imenso e bom Brasil, como acontece até hoje, eu tenho a impressão que não está certo. Ou está? Se estiver, eu chamo a molecada para uma das nossas:

— Fiooooo...



MÚSICA AMERICANA

DONALD COLUMBO

STAN KENTON, Um Renovador do JAZZ ★

Ao retratarmos neste número a figura musical do maestro Stan Kenton sentimo-nos na obrigação de dizer que êste é menos que um simples ABC. Explicamos: Stan Kenton não pode ser resumido num simples ABC. Sendo parte integral do cenário musical norte-americano, o maestro da Capitol tem um capítulo à parte. E êste é o capítulo Stan Kenton! Nascido no Estado de Kansas, é natural da cidade de Whichita. Tem 39 anos, tendo nascido no ano de 1912. A exemplo de Cole Porter, Stan é filho de fazendeiros. Músico completo, desde a jovem idade que se dedicou aos estudos de alguns instrumentos que hoje dedilha com facilidade. Conhece sax, piano, bateria, banjo etc. Sua primeira orquestra teve-a formada e lançada num "night-club" californiano. Havia começado o ano de 1941. Nessa época Stan não gozava de popularidade. E' autor e executante de um sem número de composições que podem ser citadas como as mais belas obras sua. Músico completo, possui um gôsto bem intrinseco, que o leva a ser criticado e defendido pelos seus fans. Tocou com Bob Sherwood, Ed Safranski e Tex Beneke. Entre os seus músicos, um há que se destaca como um dos maiores arranjadores. E' êle o Pete Ruggolo, tão conhecido do público brasileiro. Entre os seus músicos, Stan é reputado como um grande dirigente.

SUA BAGAGEM MUSICAL — Entre as suas melhores gravações, (feitas em sua maioria na Capitol e algumas na Decca) podemos citar: "Artristy", "Artristy in Rhytm", "Inovation", "Peggy O My Heart" e "The Peanut Vendor".

Hoje, solidamente fortalecido no jazz, Stan se tornou uma figura popular.

Tendo uma forte conhecimento musical, ainda hoje deixa muitos de seus admiradores atônitos quando ouvem em algumas de suas gravações os estridentes sons de um "bongô", despertado no meio à baixaria de seus instrumentos!

MAJORAÇÃO

Pela marcha das conversações, o preço dos discos sofrerá um acréscimo. Acreditamos num possível encarecimento da matéria prima. Mas é preciso convir que discos, quando bem lançados, dão sempre lucros. O público, o eterno público, como receberá um aumento, vamos dizer, de uns cinco cruzeiros? Cairão as vendas? Perderá o cantor um bom número na sua fonte de renda? Só o tempo... e a majoração dirão.

NOTAS SOLTAS

As seqüências de boatos (infundados) continuam. Desta vez o músico que nos visitará será o sax Les Brow. Virá contratado pelo mesmo empresário que "trouxe" o trombonista Tommy Dorsey? E' bom citarmos que na secular cidade de Diamantina (nas Minas Gerais) o rítmo de Tio Sam é conhecido, ouvido e discutido. "How high the moon", que tanta atração oferece aos nossos músicos em tempo de "jam-session" aí está na interpretação do instrumentista Les Paul. Socegou a "fábrica" Metro com os seus musicais ou estará preparando uma nova remessa de canções coloridas?

NOVIDADES-USA

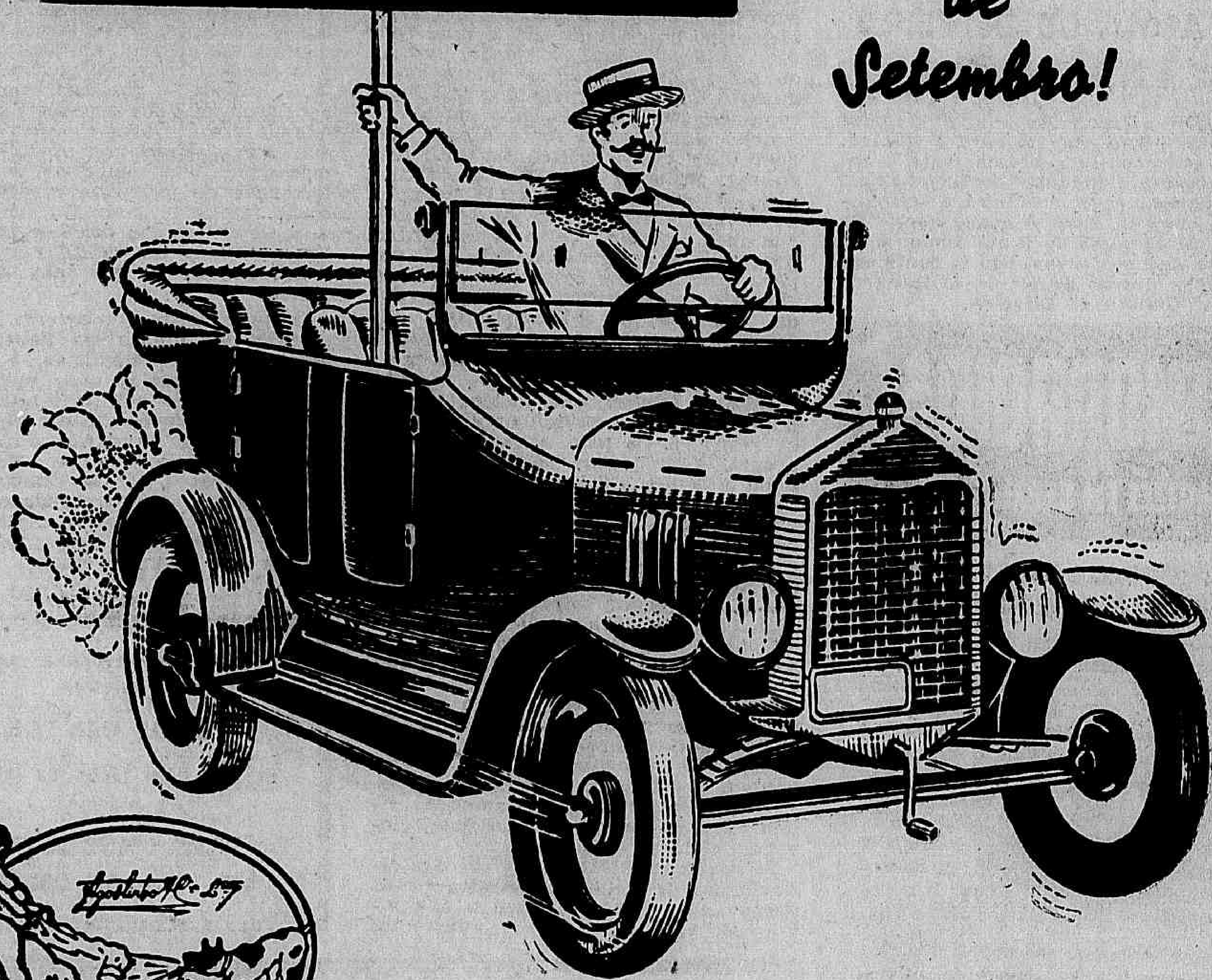
Gravado pelo maestro Jimmy Dorsey em New York: "Baby O, Baby O" e "Just for tonight". Da cantora Margaret Whiting: "Make the man love me" e "We kiss in a shadow".

APROVEITEM

PREÇOS
dos
BONS-TEMPOS!

Todo o mês de Setembro!

SEME:





O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28-36
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS **À VISTA E A PRAZO**

RÁDIO de

CRÍTICA RADIOFÔNICA



THALMA DE OLIVEIRA

Programador e autor de uma infinidade de novelas, Thalma de Oliveira é um exemplo de dedicação à sua profissão. Depois de militar vários anos na PRA-5, êle foi para a Record, onde se encontra presentemente e onde continua a produzir bons trabalhos. Dentro em breve, concluirá o seu curso de Direito, mas é quase certo êle seguir o exemplo do Blota Júnior e do Murilo Antunes Alves, isto é, continuar no rádio mesmo depois de se tornar o doutor Thalma de Oliveira.

Falaremos hoje de um assunto que tem suscitado as mais diversas opiniões: a crítica radiofônica. Evidentemente, é interessante assinalar o fato, pois, temos observado que entre radialistas e até mesmo entre o público ouvinte, a crítica de rádio é encarada sob prismas diferentes, sem contudo — é bem verdade — alegarem a inutilidade da missão do comentarista especializado.

Já é matéria passada em julgado, a diferença que existe, sob certo aspecto, entre a crítica de rádio com a de teatro e cinema, e isso já foi muito bem definido por Anselmo Domingos, quando escreveu estas palavras: — "Uma coisa é criticar um filme, uma peça de teatro. O filme, mesmo com uma crítica tardia, sempre será alcançado no circuito que terá de correr, na localidade, na cidade, capital ou país. Com a peça de teatro dá-se quase o mesmo. Um filme é como um romance, uma peça é como um livro. Ambos ficam como uma obra. Isso quer dizer que a crítica subsiste, boa ou má, justa ou falsa. Já em rádio, não. O programa passa. O capítulo de novela, idem". Mas, se é verdade que tudo isso está certo e, embora o programa se renove tôda vez que vai para o ar, mesmo assim não devemos concluir que a crítica radiofônica perdeu o seu tempo analisando as qualidades e os defeitos de uma audição que não mais se repetirá. E isso porque, é evidente que algum proveito resultará do seu comentário para o público ouvinte e, principalmente, para os responsáveis pela apresentação do programa criticado. Para o público, ficou o elemento informativo e, se procedem as restrições feitas, estas servirão para que se corrijam futuramente os defeitos apontados na audição. Não importa se o programa comentado hoje, como portador de boas qualidades, venha sofrer amanhã uma oscilação para pior, no seu padrão artístico, pois isso poderá acontecer na vida de qualquer produtor, que também tem direito ao seu dia de infelicidade. Nestas condições, o que jamais não se poderá duvidar, é da importância da função da crítica radiofônica — e não dizemos isso por tola vaidade —e também não nos esquecemos que estamos nos referindo à crítica exercida com imparcialidade, elevação e construtividade.

Sabemos, por dever de ofício, das dificuldades da crítica radiofônica e isso porque o "programa passa e o capítulo de novela, idem", de modo que será indispensável, de vez em quando, voltar a analisar o programa já comentado, a fim de se poder aferir de como êle vai se conduzindo. Aliás, confessamos lealmente que, sempre que possível, costumamos agir dessa forma, mas — tornamos a repetir — a crítica feita construtivamente, mesmo uma só vez, a determinado programa, terá sempre a sua utilidade, principalmente se ela indicar ao produtor um rumo melhor em alguns pontos do seu trabalho, e aproveitadas que sejam as suas sugestões, é óbvio que o jornalista especializado contribuiu para melhorar a fisionomia da audição.

Não desconhecemos a existência de radialistas que se abespinham com a crítica honesta dirigida aos seus trabalhos, pois, êstes rapazes se julgam, quase sempre, verdadeiros gênios quando não passam, em suma, de simples geniosos. Todavia, outros existem — a maioria — que costumam acatar as sugestões e os reparos da crítica, quando esta é justa e procedente. No que diz respeito aos ouvintes, sabemos que muitos dêles confiam na informação do jornalista e, conforme o caso, fazem o confronto de opiniões — a do crítico e a dêles — para disso tirarem uma média da verdade dos fatos, isto é, de que lado estará a razão.

Dêste modesto comentário, temos a certeza que uma coisa ficará de pé, sem merecer contestação, a não ser da parte daqueles que, vaidosos ou medíocres, não admitem que se lhes faça o mais insignificante reparo aos seus "notáveis" programas: A crítica radiofônica, que não se desmandar em exageros e não se desviar do caminho reto da imparcialidade e construtividade, terá sempre a sua importância, consequentemente, justificada está a sua razão de existir.

MARIO JÚLIO

HEMORRÓIDAS

E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas, (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., Caixa Postal 187 São Paulo.



LIQUIDO

Hemo-Virtus

POMADA

Você deve procurar nos jornaleiros

VAMOS CANTAR

revista com tôdas as letras de música!

TRÊS CRUZEIROS

Em tôdas as bancas

MANDE 20 CRUZEIROS À

REVISTA DO RADIO

E RECEBA PELO CORREIO O

ALBUM DO RADIO

DESTE ANO

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

—— o ——

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

São Paulo

Ronda dos Prefixos

Muitas pessoas que frequentam o auditório das nossas emissoras, pensam que aplaudir é gritar, urrar, berrar, fazer algazarra, transformando em verdadeiro pandemônio de ruidos ensurdecedores o recinto que as acolheu graciosamente, com exceção da Record, que cobra entrada por pessoa. Para o ouvinte caseiro, é uma tragédia quando um cantor termina o seu número, pois, há uma espécie de histeria coletiva nos aplausos barulhentos e nos gritinhos femininos que espoucam no auditório. Infelizmente, julgamos que êsse mal é sem remédio, pois, os dias vão passando e a história não se modifica, uma vez que está sobrando gente que confunde aplauso com gritaria. E é pena, porque isso estraga consideràvelmente o valor de uma audição.

★

Ana Maria Gonzalez, bolerista mexicana, é uma das atrações da Rádio América no momento.

★

LIA DE AGUIAR CONTINUARÁ NAS "ASSOCIADAS"

Quando estava para terminar o contrato de Lia de Aguiar, a rádio-atriz que todos conhecem e admiram, muita gente andou pensando que ela deixaria as "Associadas", uma vez que as melhores propostas não lhe faltariam. Mas, a história teve o seu fim e Lia continuará por mais dois anos nas emissoras do alto do Sumaré, tendo ali reformado o seu contrato de acôrdo com o seu desejo, isto é, com um aumento de ordenado em correspondência com os seus incontestáveis méritos. Aliás, nós já esperávamos por isso, pois o Costalima não iria perder a valiosa colaboração de uma rádio-atriz como Lia de Aguiar.

A Excelsior continua melhorando dia a dia. O cantor Ivon Curi, está realizando uma temporada nessa emissora.

★

São uns pândegos, certos comentaristas esportivos que conhecemos. Um dia dêstes, um dêles se embalou de tal forma no entusiasmo de um comentário, saindo-se com esta: A contagem foi ávara com o time tal... ao invés de pronunciar avára, como manda o figurino gramatical. Se isto aqui fôsse como certos programas que distribuem prêmios, nós não perderíamos a oportunidade de oferecer um valioso prêmio a quem acertasse o nome do locutor que deu a mancada do "ávara".

★

O humorista Zé Fidelis foi convidado para fazer um programa semanal na Mayrink Veiga, mas parece que êle não poderá aceitar a proposta. Coisas das exigências contratuais que êle mantem com a Record.

★

Tendo terminado a sua temporada na Rádio Gazeta, a soprano patrícia Maria Sá Earp, a mesma emissora já está apresentando aos seus ouvintes outra artista lírica do mesmo gênero. Trata-se de Solange Petit Renaux, uma voz que vale a pena a gente ouvir.

★

Está na Tupi a orquestra típica de Francisco Canaro. Para quem aprecia tangos argentinos não há melhor oportunidade.

★

OUTRO CANDIDATO

"Doublé" de médico e radialista, Fause Carlos, da Emissora de Piratininga, é outro candidato a uma cadeira de vereador nas próximas eleições. Vamos vêr se êle terá a mesma sorte do seu mano Emílio Carlos que, na primeira arrancada, foi logo pras cabeceiras, trocando provisoriamente o rádio pela política, com um lugar garantido na Câmara dos Deputados.

ADELAIDE CHIOZZO

E' o cartaz brasileiro dêste mês da Bandeirante. Cantora de ritmos internacionais, Adelaide Chiozzo possui boa voz e daí o sucesso que vêm alcançando as suas audições. No seu repertório, todavia, há sempre um lugar especial para as nossas melodias, fato êsse que, por si só, demonstra o carinho de Adelaide pelas coisas da sua terra.

★

OSMANO CARDOSO

Tendo se iniciado como cantor, na antiga Rádio Educadora Paulista, Osmano Cardoso resolveu um dia experimentar o rádio-teatro. E o fêz acertadamente, pois nesse setor é que a sua vocação deveria eclodir de tal maneira, que em pouco tempo êle se tornaria um dos mais seguros intérpretes do nosso rádio. Hoje em dia, Osmano Cardoso é um nome em evidência, pertencendo atualmente ao "cast" efetivo da Excelsior. Na Record, Osmano trabalhou durante nove anos, o que quer dizer que êle não é muito amigo de andar mudando de estação.

S O F R E D E A S M A ?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo



Amaurí Vieira, um dos principais locutores da Rádio Industrial de Juiz de Fora, vem animando com geral agrado as audições de "Vendaval de Alegrias"

Emilinha Borba fêz sucesso na Rádio Inconfidência. Durante os seus quatro programas, o auditório da PRI-3 (o maior do Brasil) estêve super-lotado.

★

A passagem, no dia três do corrente, do décimo quinto aniversário da Rádio Inconfidência, ensejou uma série de realizações levadas a cabo pela sua atual administração, em cujo primeiro plano se destaca o sr. Ramos de Carvalho, como uma das figuras de projeção em nosso meio radiofônico e cujo acêrvo de trabalho o impõe como elemento de proa no ambiente radialista.

★

A Rádio Inconfidência não mais está transmitindo o programa "Quadros do Brasil", uma criação de Léa Delba, bastante ouvida.

★

Ana Maria, Neide e Nancí, Célia Mara, Luiz de Carvalho, Orlando Pacheco e Elias Salomé, participaram das festividades da comemoração do aniversário da Rádio Guaraní. E, como era esperado, a meia dúzia de artistas da Rádio Inconfidência, pôs muita gente boa no bolso...

★

Oscarito, Nelson Gonçalves, Francisco Alves, Isaurinha Garcia, Silvio Caldas, Vicente Celestino e Neide Fraga, são as próximas atrações da Rádio Inconfidência.

★

Maria da Graça vem de realizar, nas "Associadas", concorrida série de audições muito bem cuidadas.

★

Valdomiro Lobo, o querido artista da Rádio Inconfidência, vem de ser homenageado por seus colegas de prefixo, pela brilhante atuação que vem desenvolvendo como deputado à Assembléia Legislativa Mineira.

★

Mais alguns dias e estará em franco funcionamento a Rádio Itatiaia, de Nova Lima, sob a direção do jornalista Januário Carneiro.

★

Segundo recente inquérito realizado na capital mineira, as irradiações esportivas da Rádio Inconfidência são ouvidas por 90 por cento dos ouvintes de Minas Gerais. E não estão errados os sintonizadores da PRI-3, pois de fato, os "Comandos I-3", chefiados por Jairo Anatólio, fazem a cobertura dos acontecimentos esportivos em todo o Brasil.

★

Ainda na primeira quinzena de setembro Eunice Fialho, artista das mais aplaudidas da Rádio Inconfidência, deverá excursionar ao Rio de Janeiro, para atuar em uma de suas estações.

★

Celso Brant assinou compromisso com a Inconfidência, deixando, assim, as "Associadas".

★

JUIZ DE FORA

A. M.

Estão bem adiantadas as obras do novo prédio da PRB-3. Segundo cálculo do diretor Mário Ernani, dentro de dois ou três meses estará no ar a nova B-3, completamente remodelada. Está em estudos, também, a instalação de um transmissor de onda tropical para a "Associada" juizdeforana.

■

Segundo notícias não confirmadas, a Rádio Industrial montará novo transmissor, passando a transmitir ininterruptamente. Alceu Fonseca, superintendente da ZYT-9, vem desenvolvendo esforços nesse sentido.

■

Terezinha Ribeiro, uma das mais populares cantoras do rádio de Juiz de Fora, é forte candidata ao título de Rainha dos Comerciários da "Manchester" mineira.

■

As audições de Wilson Ouro na Rádio Industrial são sempre bem recebidas pelo público. Êle, além de atuar como solista na ZYT-9, apresenta-se, também, com um conjunto que dirige num dos hotéis da cidade.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

SUCESSOS DO MÊS

em FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 —

Tel. 42-2577 — RIO

RCA

"Moreninha, moreninha" — Luiz Gonzaga.

"Boiadeiro" — Luiz Gonzaga.

"Gracioso" — Canhoto.

"Vingança" — Linda Batista.

"Adorável como um sonho" — Francisco Carlos.

CONTINENTAL

"No mundo do Baião" — Carmélia Alves.

"Dez anos" — Emilinha Borba.

"Jalousie" — Waldir de Azevedo.

"Suspiro que vai e vem" — Marlene.

"Perdão, Emilia" — Paraguassú.

ODEON

"Casinha da colina" — Mário Genari Filho.

"Maringá" — Mário Genari Filho.

"Chuá, chuá" — Mário Genari Filho.

"Continental" — Frank Sinatra.

"Sebastiana da Silva" — Dalva de Oliveira.

COMPRAM-SE DISCOS USADOS

RÁDIO DOS ESTADOS

★

PERNAMBUCO

Fernando Luiz

A Rádio Tamandaré apresenta uma série de programas os mais sugestivos do rádio nordestino. Entre êles destacam-se "Imagens do Brasil", audições sôbre nossa gente e nossa música; "Antologia das coisas", produção de Severino Barbosa; "As Mil e uma noites", produção de Luiz Maranhão Filho, "Serões e Serestas", de Telga de Araújo, que apresenta ainda "Aquarelas Renner".

★

Os Milionários do Riso, Alvarenga e Ranchinho, conquistaram o Recife numa temporada promovida pela Rádio Tamandaré. Durante uma semana, o maior auditório de rádio do país aplaudiu as piadas e as parodias da dupla das "associadas" cariocas.

★

As Emissoras Associadas do Norte, estão num período de sucesso com a seqüência de apresentações de cartazes nacionais e internacionais em temporadas vitoriosas. A cadeia nordestina, comandada pela Rádio Tamandaré, e composta da Rádio Borborema de Campina Grande, Rádio Potí de Natal, e Ceará Rádio Clube, de Fortaleza, será acrescida agora com a próxima inauguração da Rádio Araripe, na cidade de Crato, Ceará.

POR TODO O BRASIL
a BAHIA é ouvida
NOITE E DIA
PELOS 3 PREFIXOS
• ZYN-20 — 1.440 kcs
5.000/10.000 watts
• ZYN-22 — 3.345 kcs
(Curtas-Tropical)
• ZYN-23
1.010 kcs (Itaparica)
RÁDIO
Cultura
DA BAHIA
ESCRITÓRIOS
S. Paulo 7 de Abril, 342 Sala 57 - Tel 36 5311
Rio México 41 Sala 1102 - Tel 32 1086

ESPÍRITO SANTO

Ênio Pereira

Quando estas linhas forem publicadas, já a Rádio Vitória do Espírito Santo deve estar irradiando em caráter normal, pois sua "voz" experimental está sendo ouvida há vários dias. Um grande número de "candidatos" tem "chovido" sôbre a nossa "benjamim". Que sairá disto tudo?

★

O sr. Balbino Quintais, superintendente da Rádio Espírito Santo, instalou um moderno sistema de comunicação interna na Rádio que administra. Tivemos oportunidade de "testar" a eficiência do pequeno serviço radiofônico interno.

★

A Rádio Vitória será uma emissora que se especializará em noticiários e esportes, é o que nos adiantou um dos diretores da Estação de Vila Velha. Pelo que temos ouvido, a discoteca da ZYO-21 é superior à da Rádio Espírito Santo.

★

Há muito que uma caravana artística do Rio não nos visita. Consta que para os festejos do 4.º Centenário de Vitória, a direção da Rádio Espírito Santo pretende trazer alguns cartazes do "broadcasting" carioca.

★

SANTOS

Pompeu Lopes

"Eu já vi tudo". Novo programa de Ibrahim do Carmo Mauá, superlota o auditório da Rádio Atlântica, tôdas as quartas-feiras, apresentando novidades e distribuindo prêmios em dinheiro. A orquestra dirigida por Bonfim é um dos pontos altos dessa audição.

★

Isaias Gomes, cantor popular exclusivo da ZYH-3, Rádio Cultura de São Vicente, vem se apresentando com agrado em diversos programas dessa emissora.

★

A Atlântica continua apresentando uma série de cartazes do rádio brasileiro. Até agora já desfilaram ao microfone da PRG-5, além de diversos artistas da Paulicéia, cantores como Martim Vargas e Silvio Caldas.

★

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Gabriel Souto da Silveira

Um dos programas de maior aceitação da L-9 é "O tango e musa", misto de música e poesia apresentado pelo locutor Salvador Macedo.

★

"São histórias, nada mais...", programa escrito por Joel Pinto, é apresentado às quartas-feiras, às 16,30 horas, pela Rádio Cachoeiro de Itapemirim. Trata-se da radiofonização de contos dos mais famosos autores.

★

Com trabalhos de Joel Pinto, a ZYL-9 vem apresentando com êxito o "Teatro das Cinco", na interpretação de Salvador Macedo, Clésio Santos, Reins Mesquita, Miréia Cardoso, César Missi, Bernardino Pim, Geraldo Sobrosa, Mozart Cerqueira e outros.



Rosemary Miranda, uma das mais populares sambistas do rádio nordestino, é exclusiva da Rádio Tamandaré

★

JACARÉZINHO

A.I.R.

Os ouvintes estão sentindo a falta do "Clube Pequeno Polegar". Não sabemos por que a emissora local acabou com um programa que possuia alto índice de audição.

★

Com agrado geral, a ZYM-2 vem apresentando, às têrças, quintas e sábados, às 16,30 horas, o programa "Tango da Tarde", onde desfilam os sucessos da música portenha.

★

Diàriamente, às 12,30, a ZYM-2 leva ao éter o programa "Estrelato", que recebe grande corespondência dos ouvintes.

★

Sem que se saiba por que, a ZYM-2, há muito, deixou de apresentar o alegre programa "Falta alguém no manicômio". E' pena que isso tenha acontecido.

★

PARANÁ

César Duarte

A Rádio Clube Paranaense vem apresentando, tôdas as quintas-feiras, o programa "Ciranda, Cirandinha", com Claudete Rugino, Paulo Roberto, Odair Apala e Leni Helena.

★

Nhô Belarmino e Nha Gabriela, a dupla caipira de nossa terra, continua a ser o ponto alto das programações da Rádio Guairacá às quintas-feiras, às 21,30 horas.

★

Mauro Alencar, que vinha atuando com sucesso na Rádio Emissora Paranaense, como pianista, rádio-ator e produtor, acaba de revelar-se um dos melhores locutores daquela emissora, pela sua boa dicção e sobriedade.

★

A Rádio Marumbí possui uma das mais completas equipes de comandos de nosso Estado, pois, onde quer que haja um fato de interêsse público, ali estão os "Comandos H-8".

REVISTA DE CINEMA

Por ADOLFO CRUZ

CHEGOU, VIU E VENCEU !

De nossa parte, não há nenhum exagêro: Carmem Miranda chegou nos Estados Unidos, viu a Broadway, deu um pulinho a Hollywood e venceu! Uma rápida carreira que fêz muita gente boa ficar de bôca aberta... mesmo sem estar sentada na cadeira do Dr. Lavoisier, famoso dentista do "broadcasting" carioca...

Carmem Miranda com todo o seu espalhafato, ou talvez por isso mesmo, mascarando o rosto com incrível pintura, usando sapatos de salto agigantado e carregando na cabeça uma quitanda em miniatura, acabou frente às câmeras cantando seus sambas e divertindo meio mundo.

Prometeu por diversas vêzes, depois de ganhar muito dinheiro, que voltaria ao Brasil para ficar entre nós, mas, sempre à última hora, surge um impecilho. Um dêles foi o seu casamento com o produtor David Sebastian...

Sua demorada permanência na Norte-América é uma prova eloquente de que ainda está em forma, aumentando sua fortuna e esclarecendo que os grandes "cartazes" que vão aos EE.UU. e de lá regressam sem demora, evidentemente, é porque andaram falseando...

"GILDA" ESTÁ QUASE ARRUINADA !

Procedente de Paris, chegou-nos a sensacional notícia: "A famosa atriz cinematográfica Rita Hayworth está "quase arruinada". Essa revelação foi feita pelo advogado Barthlew Crum, que representa Rita nas negociações para seu divórcio do príncipe Ali Khan. "Minha cliente, disse Crum, "está quase arruinada. Tudo o que tem é seu contrato em Hollywood. Ela está resolvida a não voltar à companhia do príncipe. Tudo o que Rita deseja é garantir o futuro de sua filha, a princesa Jazmin, do mesmo modo que o príncipe Ali garantiu o futuro de seus outros dois filhos".

LISZT NO CINEMA

Filmará a Paramount Pictures, em princípios de 1952, "Rapsódia — A história de Liszt", em tecnicolor, baseada na carreira do famoso compositor e pianista. O diretor será o veterano Charles Vidor. De Hollywood informam que o cast ainda não foi escolhido. Quem viverá na tela a figura sempre lembrada de Franz Liszt?

NOVOS CINEMAS

Estão de parabens os fans cinematográficos do Rio com o aparecimento de novas casas de espetáculos. Depois da estréia do "Baronesa" boa casa situada em Jacarepaguá — surgiu logo o "São Pedro", na Penha, e mais tarde o cineminha "Lins". Também na Abolição foi inaugurado o "Bandeirantes", enquanto na rua do Catete abriu suas portas o modelar "Cine Azteca" para apresentação de películas mexicanas. Mesmo após essas sucessivas estréias de cinema, a capital da República está muito aquem das necessidades do numeroso público que procura passar seu tempo nas salas de projeção. Sigam os nossos capitalistas os exemplos da Paulicéia, construindo casas amplas e confortáveis e a seguir então que procurem pleitear o aumento das entradas. Será uma boa "saida".

APROXIMA-SE O LANÇAMENTO DE "DUELO AO SOL"

Entre a magnífica produção Selznick, ora disponível para o Brasil, a U.C.B. escolheu "Agonia de Amor" para marcar a volta a esta cidade do produtor de "... E o vento levou" e "Rebecca". Em "Agonia de Amor" teremos um admirável grupo de artistas: Gregory Peck, Alida Valli, Louis Jourdan, Charles Laughton, Charles Coburn, Ann Todd e Ethel Barrymore. Com êste lançamento, temos assegurada a próxima estréia de um outro filme de Gregory Peck, o ansiosamente esperado "Duelo ao Sol".

GANHE

Um T V. — Um carro — Uma electrola e outras utilidades domésticas, Guardando as notas de compra de J. ISNARD & Cia. Ltda.

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RADIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecânicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 9 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL. 43-4474 — RIO

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTAO — EM — "VAMOS CANTAR" De setembro TRÊS CRUZEIROS EM TODOS OS JORNALEIROS

Anemia? Convalescença? Fraqueza geral?

Glicero Ferrol

Tônico Reconstituinte

SOCIAIS DO JOCKEY CLUB



As reuniões do Jockey Club continuam sendo o ponto de convergência do mundo elegante carioca. Todos os sábados e domingos, damas da nossa melhor sociedade, exibem nas tribunas do Hipódromo Brasileiro as últimas criações dos mais famosos modistas, dando um brilho invulgar àquêle centro esportivo.

Por isso mesmo, a par dos que frequentam o nosso belo Hipódromo à cata das emoções proporcionadas pelas carreiras, estão os que ali comparecem para se deliciar com o magnífico espetáculo propiciado pelas damas elegantes.

Nos flagrantes que ilustram esta página, vemos, acima, o Gal. Zenóbio da Costa, cercado por damas da nossa melhor sociedade, num flagrante tomado por ocasião do Grande Prêmio Brasil, e, em baixo, dois excelentes flagrantes tomados numa das últimas reuniões do Jockey Club Brasileiro.





O RÁDIO EM REVISTA

Outra vez juntos Jararaca e Ratinho. Deve ser a décima oitava vez em que fazem as pazes. ✻ **Quem ia gravar o samba "Vingança" era Déo. Acontece que Herivelto ouviu a música e correu a gravá-la. Depois Linda Batista. O Déo ficou então de fora, gozando o Herivelto.** ✻ Aliás essas coisas são triviais com os sambas de Lupiscínio Rodrigues que canta a música para um e autoriza outro a gravar. Foi assim com o "Pobres moços" que Jorge Goulart trouxe e Francisco Alves gravou. ✻ **Tudo isso não desmerece, é claro, o valor de Lupiscínio que é, indubitavelmente, um grande compositor popular. Suas maneiras de agir é que não agradam.** ✻ Dois grandes amigos no rádio e fora: Fernando Lôbo e Benjamin Vargas. ✻ **Uma grande resolução, essa da ABR fazendo vir para o Brasil o corpo do querido e saudoso Fon Fon.** ✻ Quando batíamos estas notas Antônio Maria fazia fôrça para rescindir seu contrato com a Tupí e assumir a direção artística do Rádio Clube. ✻ **E o Nestor de Hollanda me dizia, muito leal: "se o Antônio Maria for eu vou também".** ✻ Sabem quanto Almirante sugeriu a Antônio Maria para pagar à Tupí pela rescisão do contrato? Cinco mil contos, cinco milhões de cruzeiros. A resposta não sei qual foi. ✻ **Irmãs, no rádio, unha com carne, só conheci Aurora com Carmem e agora Linda com Dirce. Quem fizer a uma, recebe da outra. Nem as "Pagãs" eram assim. Agora mesmo Rosina vem por aí e Elvira já anda enfezada: 'Será que ela quer vir me desbancar? Eu heim!"** ✻ A propósito de Jararaca e Ratinho, ainda, a razão da última briga que êles tiveram foi a seguinte: Jararaca sempre ganhava mais, sempre levava a tal parte de leão. Agora está tudo em paz e êles não deverão mais brigar porque... Jararaca prosseguirá ganhando mais. ✻ **Um novo valor na música popular brasileira: J. Caspary cujas composições já andam em mãos dos mais notáveis intérpretes.** ✻ No Rádio Clube do Brasil a ordem é trabalho, muito trabalho, para que a PRA-3 recupere aquêle seu tradicional prestígio. Dia a dia Braga Filho vai anunciando pela sua coluna da "Última hora" as novas conquistas da emissora. No setor de rádio-teatro, por exemplo, a emissora de Forim está tinindo. ✻ **Por falar no vespertino de Wainer, vocês têm lido a secção de rádio de Linda Batista? Olhem que é duro colega falar de colega. E Linda tem se saido, airosamente, falando de Emilinha, de Marlene, de tôdas as outras enfim.** ✻ O Longras continua cada vez mais cada vez com suas jirias, seu papo diferente e gostoso. Com a devida relatividade êle é uma espécie de Arací de Almeida de calças. ✻ **E por falar em Arací ela continua bem, cantando como só ela sabe, com seu ray-ban noturno, noturno e sempre meio caído.** ✻ Cada cantora tem uma grande época no rádio. Tudo está fazendo crer que depois de Elizete o momento é de Heleninha Costa. ✻ **E ao que tudo indica a Nacional vai fazer Jorge Veiga voltar àquêles dias tumultosos de "Rosalina", com garôtas no auditório batendo com o pé e quebrando cadeiras.** ✻ Vocês conhecem, sem dúvida, o caso da boina do Heber, a boina tão falada pela Nacional aos domingos à noite no "A felicidade bate à sua porta". Vira e mexe a Iara fala na boina, pede que o Heber não a esqueça de por na cabeça. Tôda a cidade já sabe disso, dêsse empenho de Iara em que seu maridinho não apanhe sereno. O que nem todos sabem porém é que o Heber não tem boina alguma, quem usa boina é... a Iara! ✻ **Ricardo Galeno vai casar-se, contam-me, com uma das Garôtas Tropicais. Nair ou Zilda?** ✻ J. B. de Carvalho teve sua grande fase, há anos. Largou tudo e foi ser chofér. Agora quer largar o volante e voltar ao microfone. ✻ **E continua a "guerra" entre Arí Barroso e os discotecários. Alega o Arí que nunca houve tanto compositor discotecário e vice-versa. Com isso, (continua o Arí), só se tocam as músicas dêles (os discotecários), que por sinal não aparecem sòzinhos nas composições. Há sempre um parceiro, por sinal um parceiro de nome feito. O caso é meio complicado, escabroso, e o melhor é tratá-lo numa reportagem, coisa que já está sendo realizada.** ✻ Estão no Rio os "Anjos do Inferno", e isso já não deve ser nenhuma novidade, quando vocês estiverem lendo êstes apontamentos.

Anselmo Domingos

★ Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

ASSISTENTES:
J. Caspary
Milton Salles

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 104
4 de Setembro de 1951

★

REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano: Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Popularíssimas no cinema brasileiro, Adelaide Chiozzo e Eliana também vêm se destacando como cantoras. Haja vista o êxito que conseguem os seus programas na Rádio Nacional, os seus discos e as suas excursões.

Se seu fígado
estiver bom:
será um estimulante
se estiver doente:
será um medicamento!





HEPATINA N.S. da PENHA

"A VIDA DO FIGADO"

Contém: extratos hepáticos, anti-tóxicos e biligénicos

INSTÌTUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrêla, 57 — Tels. 28-7330 e 48-3455 — Caixa Postal 3061

End. Tel. "Brazalina" — Rio de Janeiro

VOCAL

AS MORENINHAS
e conjunto
00-00.068 — TUDO AZUL (samba)
DONA VALSA (chôro)

GERALDO PEREIRA
c/regional
00-00.071 — DOMINGO INFELIZ (samba)
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
(samba)

HELENINHA COSTA & CÉSAR DE ALENCAR
e conjunto
00-00.062 — NÃO INTERESSA, NÃO
(baião)
QUE É ISTO? (maxixe)

IVAN DE ALENCAR
c/conjunto e côro
00-00.072 — DE PAPO PRO Á (baião)
MEU MUNDO É VOCÊ (samba-canção)

ROBERTO PAIVA
e conjunto de boite
00-00.076 — TRÊS APITOS (samba-canção)
QUANDO O SAMBA ACABOU
(samba-canção)

MARY GONÇALVES
c/orq. de Lirio Panicali
e côro
00-00.074 — AQUÊLE BEIJO (bolero)
CHEGA MAIS (samba-canção)

INSTRUMENTAL

JOSÉ MENEZES
"O novo som!"
00-00.059 — COPACABANA (samba)
UM DOMINGO NO JARDIM DE ALLAH (valsa)

GEORGE BRASS e ritmo
00-00.066 — SACI PERÊRÊ (baião)
(Vocal As Moreninhas)
MACHUCADINHO (baião)

ANTÔNIO MESTRE
c/orq. de Lirio Panicali
00-00.067 — ETERNO AMOR (fox)
RELICÁRIO (passo doble)

LIRIO PANICALI
e sua orquestra melódica
00-00.077 — TERNURA (beguine)
SOMOS DOIS (samba-canção)

OS COPACABANA
00-00.075 — GRANADA (samba)
VELUDO (chôro)

RITMO PAN-AMERICANO

ELDA MAYDA
e conjunto de boite
00-00.069 — SE UN DIA TU QUIZIERAS
(bolero)
VERDE LUNA (bolero)

MICHEL DAUD
e orquestra
00-00.060 — SERÁ QUE ESQUECEREI
(bolero)
VOLTA, AMOR (bolero)

LIBARDO NARANJO
c/conjunto de boite
00-00.073 — SEN TI (bolero)
ABRAZAME ASI (bolero)

SINTÈR

APRESENTA OS SEUS MAIS RECENTES SUCESSOS!

RITMO NORTE-AMERICANO

ERNANI FILHO
c/orq. de Lirio Panicali
00-00.070 — LUA AZUL (BLUE MOON)
(fox)
HULA (beguine)

RITMO ITALIANO

DINO DINI
c/orquestra
00-00.061 — GUITARRA ROMANA (bolero)
EU E A LUA (slow fox)

GRAVAÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

SLP-1002

1) DE PAPO PRO Á
2) NA BAIXA DO SAPATEIRO
3) SENHORA TENTAÇÃO
4) BAIONANDO
5) TIM-TIM-POR-TIM-TIM
6) NAO INTERESSA, NAO
7) AFINAL
8) PEDRO DE PEDREGULHO

SINTER S.A. — CAIXA POSTAL 4082 — RIO DE JANEIRO — BRASIL